



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



# Análise Qualitativa e Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA no curso de Ciências Agrárias (Presencial)

João Pessoa 03/08/2023

# Introdução

A educação é considerada como um direito fundamental e indisponível ao ser humano, e encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito, isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a CPA foi criada para atender dispositivo legal objetivando coordenar o processo de Autoavaliação dos cursos no âmbito do que preconiza o Artigo 11 da Lei 10.861/2004 e as regulamentações pertinentes. Consequentemente visa a implementação de políticas de avaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos e dos departamentos, de modo a otimizar o uso adequado dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho docente na universidade.

Nesse toar, foram desenvolvidos instrumentos de avaliação, na forma de questionários, que estão disponíveis no site da CPA. Esses questionários têm como finalidade a demonstração dos pontos positivos e negativos do curso a ser avaliado, para que desse modo, após a realização dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser criadas para sanarem os problemas que se mostrarem pertinentes dentro dessa análise.

Para cada questão é atribuído conceitos de a 1 a 5 de acordo com as seguintes legendas:

Conceito 5 – concorda totalmente.

Conceito 4 – concorda parcialmente.

Conceito 3 – não concorda e nem discorda.

Conceito 2 – discorda parcialmente.

Conceito 1 – discorda totalmente.

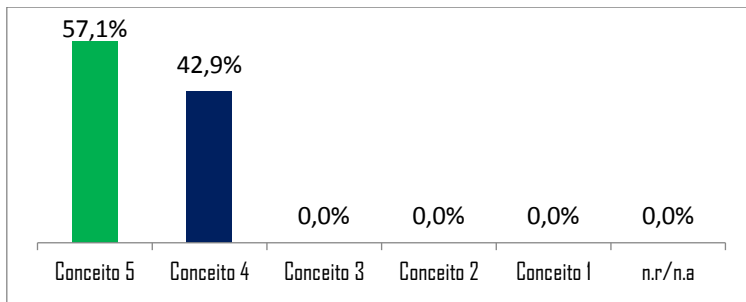
Esse instrumento foi aplicado aos alunos, professores e servidores técnicos-administrativos do curso de Ciências Agrárias da UFPB, localizado no Centro (CCHSA), campus III – João Pessoa no ano de 2023. [Responderam o questionário online da CPA/UFPB: 14 alunos, 66 docentes e 26 técnicos-administrativos.](#)

# Estudo acerca dos resultados do questionário (Discentes)

## I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

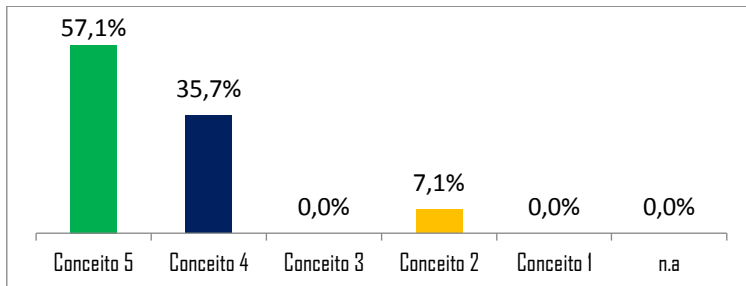
### 1. O curso cumpre os objetivos constantes no PPC

Os objetivos do curso, constantes no PPC, devem estar implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.



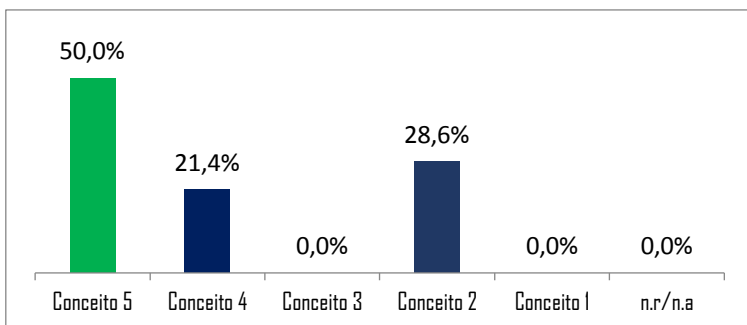
### 2. O curso atente às expectativas

O curso deve expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articular com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.



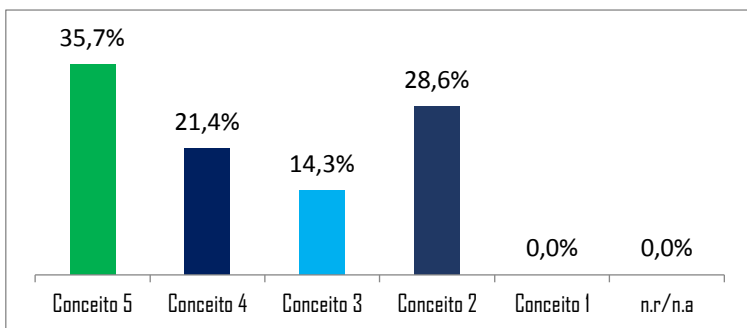
### 3. O curso planeja e organiza as disciplinas

Disciplina é um componente curricular cujo processo de ensino-aprendizagem envolve um conjunto sistematizado de conhecimentos ministrados por um ou mais docentes



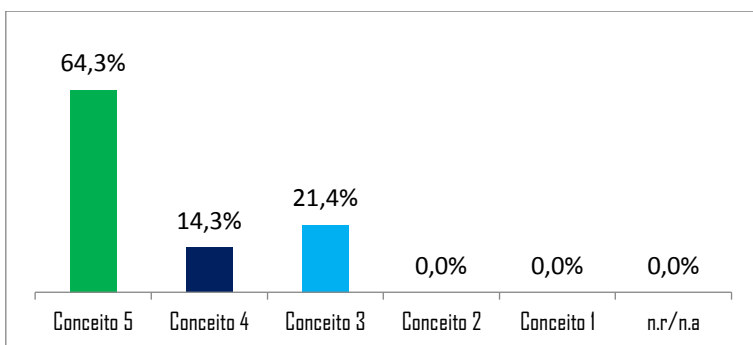
#### 4. Há interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a interdisciplinaridade entre as disciplinas, isto é, quando duas ou mais disciplinas do curso relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento e levar dinâmica e práticas inovadoras ao ensino.



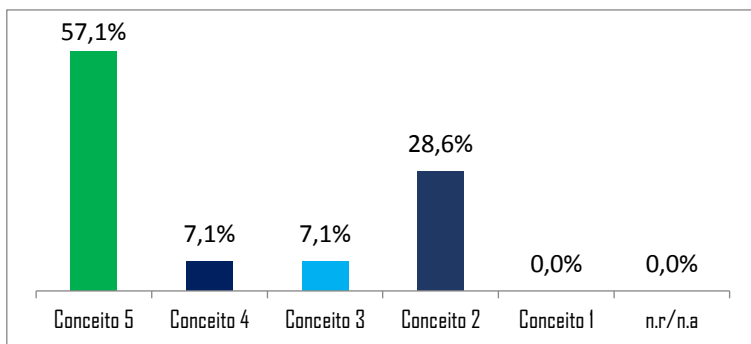
#### 5. Há adequação das ementas das disciplinas à natureza do curso

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera as competências a serem desenvolvidas pelo discente no mercado de trabalho.



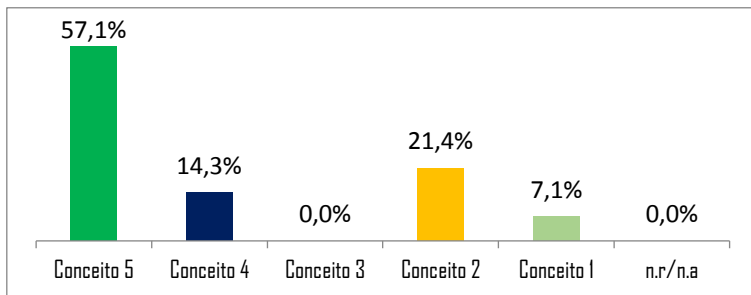
#### 6. Há adequação da carga horária das disciplinas

Disciplina é um componente curricular cujo processo de ensino-aprendizagem possui uma carga horária semanal e semestral pré-determinada, em um período letivo.



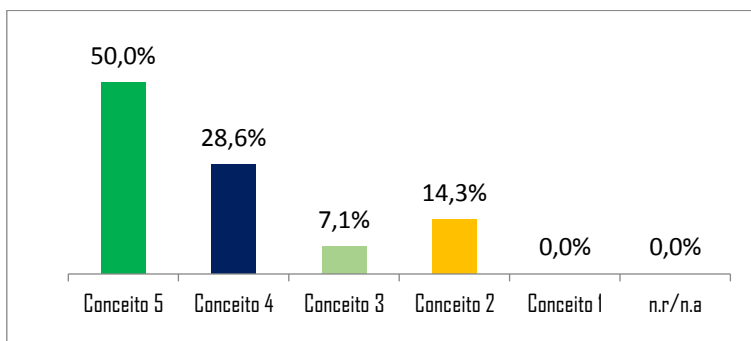
### 7. A distribuição da carga horária total do curso é adequada

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a compatibilidade da carga horária total do curso (em horas-relógio) estabelecida pelas DCN.



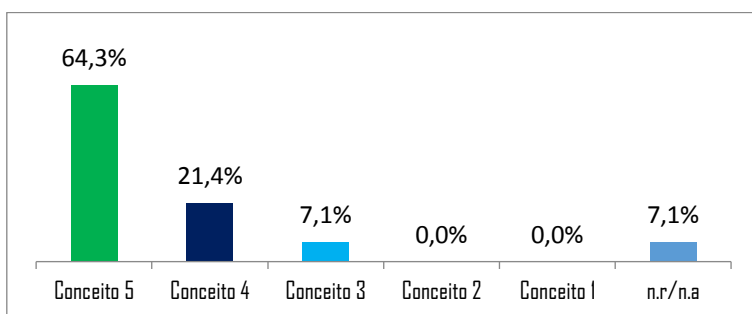
### 8. Há articulação da teoria com a prática

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a articulação da teoria com a prática e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação. A metodologia coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.



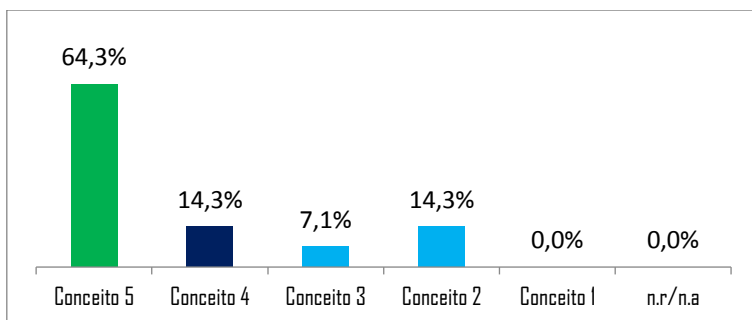
### 9. As disciplinas induzem ao conhecimento recente e inovador

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, apresentando elementos comprovadamente inovadores. A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), deve atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.



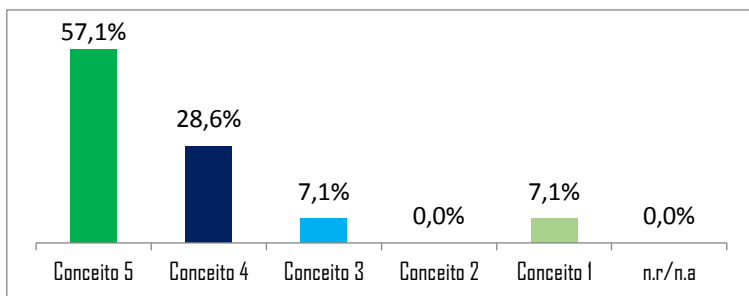
### 10. Há, no curso, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e indígena

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.



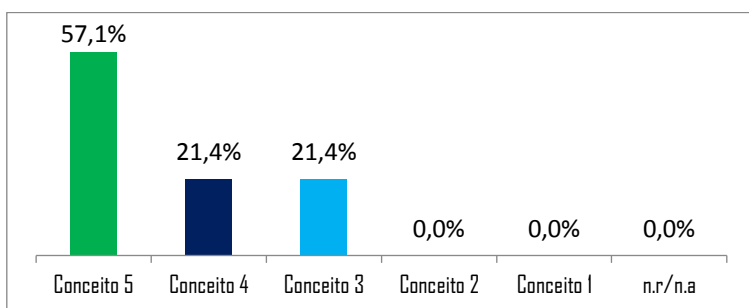
### 11. A institucionalização e qualidade da Política de Estágio do curso é satisfatória

O Estágio deve promover a relação teoria e prática e contemplar a articulação entre o currículo do curso e os aspectos práticos da área. Deve estar regulamentado e contemplar carga horária adequada. Assim como relação orientador/aluno compatível com as atividades. Devem existir convênios. Devem ser elaboradas estratégias para a integração do ensino e o mundo do trabalho.



## 12. A Implantação das políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso são satisfatórias

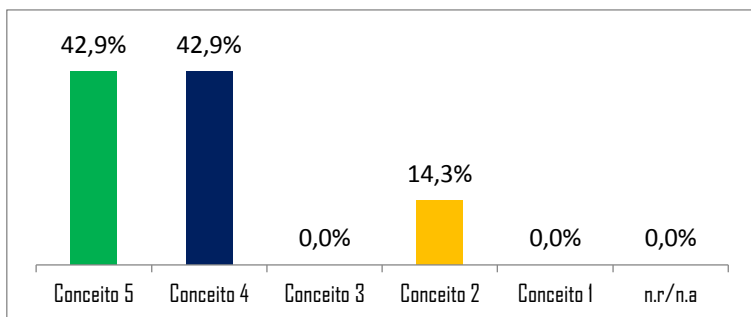
As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, devem estar implementadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.



## 13. O apoio ao discente é satisfatório (ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos etc.)

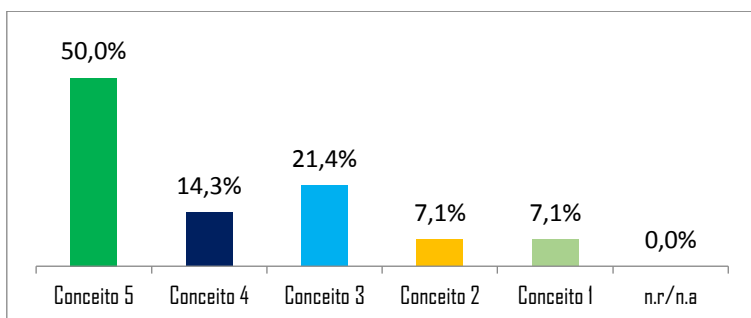
Deve contemplar as ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promover outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras. Dessa forma, deve existir regulamento de atendimento psicopedagógico, um programa de nivelamento, regulamento de monitoria, de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de inovação. Assim, como os demais regulamentos necessários como de ouvidoria, mobilidade acadêmica, pós-graduação etc. É importante a presença de políticas de acessibilidade acadêmica às pessoas diagnosticadas com o

Transtorno do Espectro do Autismo. É necessário um sistema de acompanhamento de egressos e um manual do aluno.



#### 14. A política de incentivo a internacionalização (intercâmbios) é satisfatória

O curso fomenta ações de internacionalizações com vistas à produção global de conhecimento, através de intercâmbios acadêmicos, parcerias com centros de pesquisa, órgãos de fomento, agências internacionais, dentre outros.

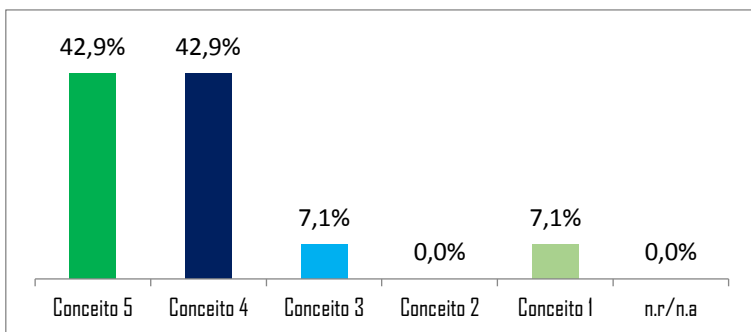


## II – GESTÃO DO CURSO

#### 15. A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é satisfatória

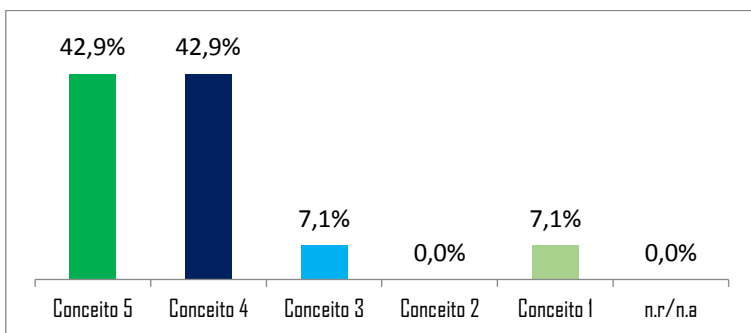
O NDE deve possuir, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros devem atuar em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros devem possuir titulação *stricto sensu*; o coordenador do curso deve ser integrante; atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.





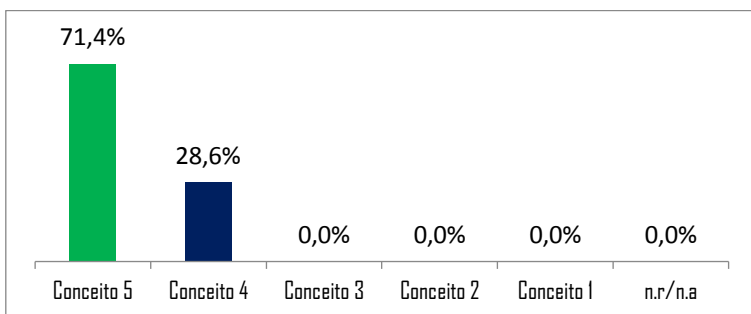
### 16. Há disponibilidade da coordenação do curso para atendimento ao aluno

A atuação do coordenador deve estar de acordo com o PPC, atender à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.



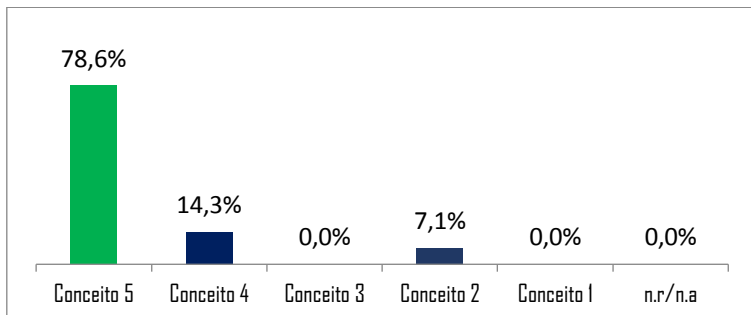
### 17. A resolução de problemas pela coordenação do curso é satisfatória

A atuação do coordenador também deve ser pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispor de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administrar a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.



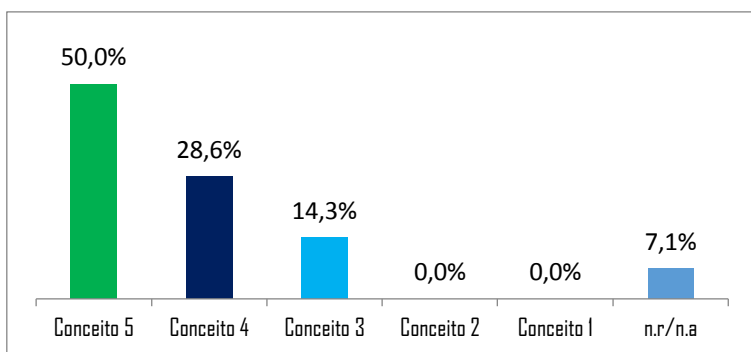
### 18. O atendimento prestado pela secretaria/funcionários do curso é satisfatório

A comunicação entre docentes e discentes deve ser feita pela secretaria do curso por vias oficiais, através do sistema SIGAA e SIPAC, prestando um bom atendimento ao público com funcionamento contínuo e ininterrupto.



### 19. A atuação do Colegiado do Curso é satisfatória

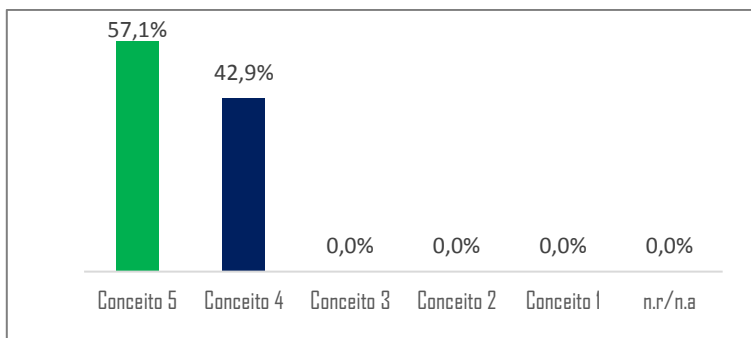
O colegiado deve atuar e estar institucionalizado. Deve também possuir representatividade dos segmentos, reunir-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispondo de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.



## III – AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

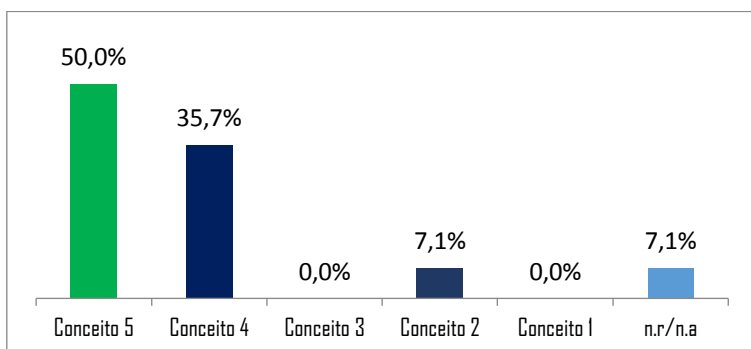
### 20. Os planos de curso apresentados pelos professores atendem às necessidades do componente

O docente deve, no 1º dia de aula do componente curricular, implantar o plano de curso no SIGAA e o apresentar à turma. O Plano de curso do docente deve conter: Ementa; Objetivos; Descrição dos conteúdos; Procedimentos metodológicos; Procedimentos de avaliação da aprendizagem; Referências; e Cronograma das aulas.



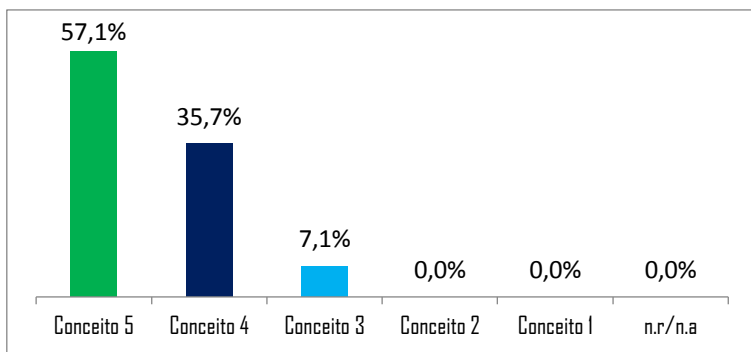
## 21. O planejamento e organização didática das aulas são satisfatórios

O docente deve fazer, semestralmente, o planejamento dos componentes que ministra de acordo com o plano de curso e organizando a distribuição de conteúdos didáticos de modo a cumprir toda a ementa da disciplina.



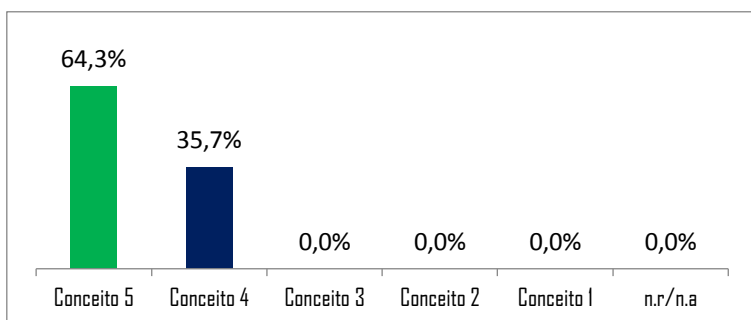
## 22. As formas e critérios de avaliação utilizados pelos professores são satisfatórias

Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo docente em situação de ensino, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade.



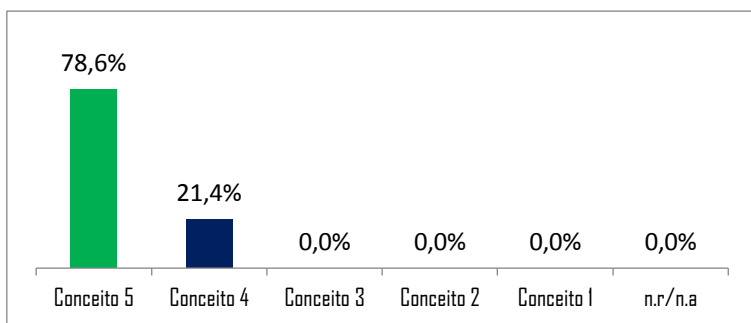
**23. As referências bibliográficas utilizadas pelos professores são adequadas e atualizadas**

Deve haver uma análise das bibliografias para verificar se estão atualizadas, se são coerentes com o plano de curso e se são adequadas.



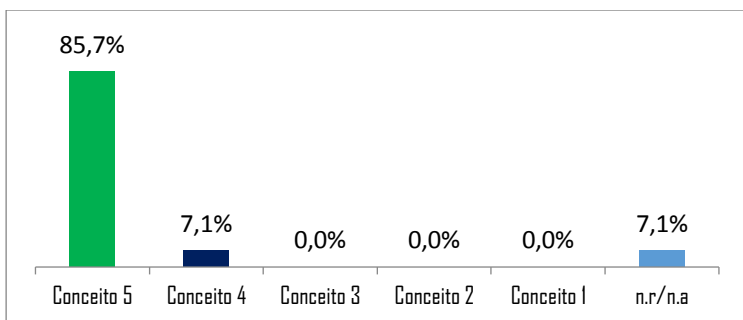
**24. Os professores utilizam os recursos do SIGAA como ferramenta de ensino-aprendizagem**

As rotinas administrativas, os formulários e os relatórios relacionados com a operacionalização das atividades acadêmicas que são processadas pelo SIGAA não poderão ser processadas de outro modo.



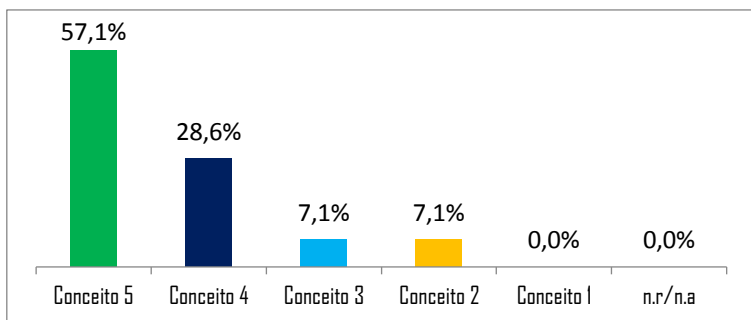
**25. Os professores utilizam outras plataformas digitais (Moodle, youtube, google etc)**

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do projeto pedagógico do curso, garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promover a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.



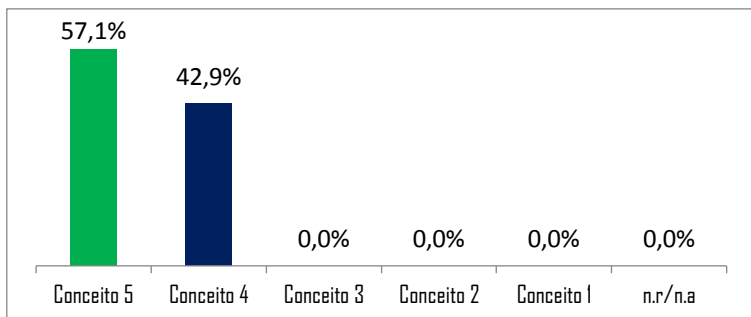
## 26. O relacionamento dos professores com a turma é satisfatório

O professor respeita o pensamento dos alunos e disponibiliza tempo para atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial.

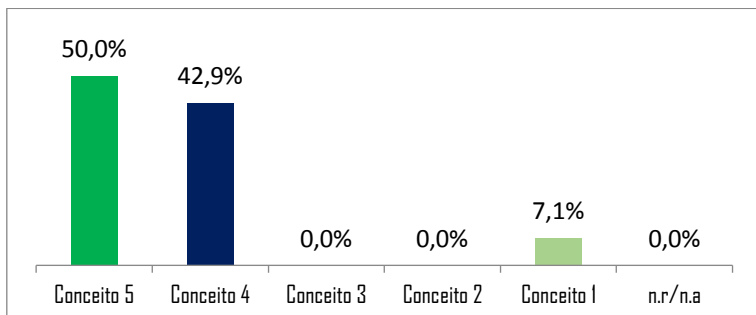


## 27. Há interesse dos professores pela aprendizagem dos alunos

O docente preocupa-se com a evasão, trancamento e retenção nos componentes que ministra adotando práticas pedagógicas que contribua para a efetiva absorção do conhecimento e avanço do aluno no curso.

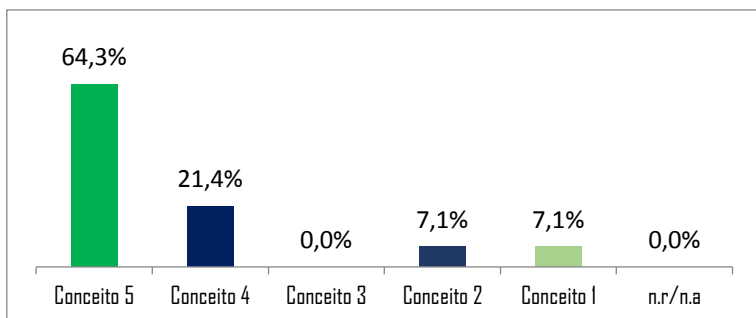


### 28. Há clareza dos professores na exposição/orientação dos conteúdos



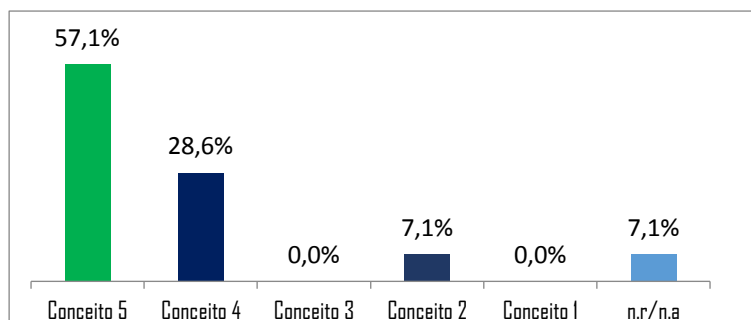
### 29. A assiduidade dos professores (frequência) é satisfatória

Entende-se por frequência às atividades didáticas, o comparecimento do professor às aulas teóricas e práticas, aos estágios supervisionados e às demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso.



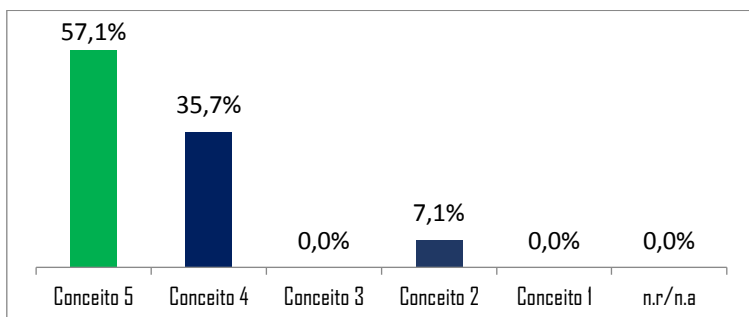
### 30. A pontualidade dos professores (cumprimento de horário) é satisfatória

Entende-se por pontualidade às atividades didáticas, o cumprimento de horário e/ou compromisso às aulas teóricas e práticas e demais atividades constantes no PPC.



### 31. O desempenho geral dos professores é satisfatório

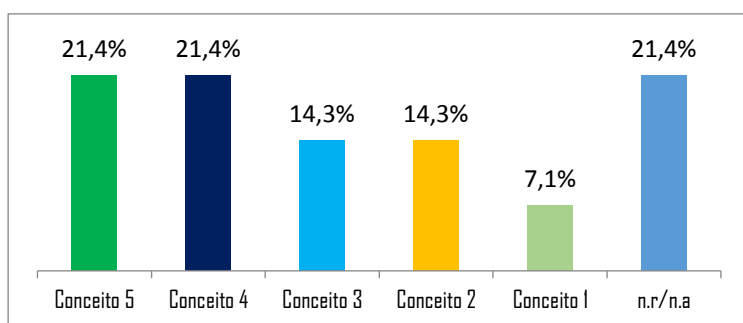
Na média geral dos professores do curso com os quais o aluno já teve contato como avalia-se a satisfação nos aspectos de pontualidade, assiduidade, clareza na exposição, atualização da bibliografia e relacionamento.



## IV – AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

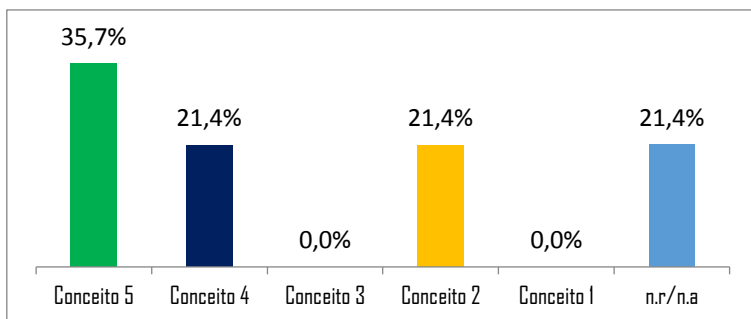
### 32. O direcionamento do processo de TCC, patente ou produto (escolha do tema e do orientador) é adequado

O Trabalho de Conclusão de Curso deve estar institucionalizado e considerar carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.



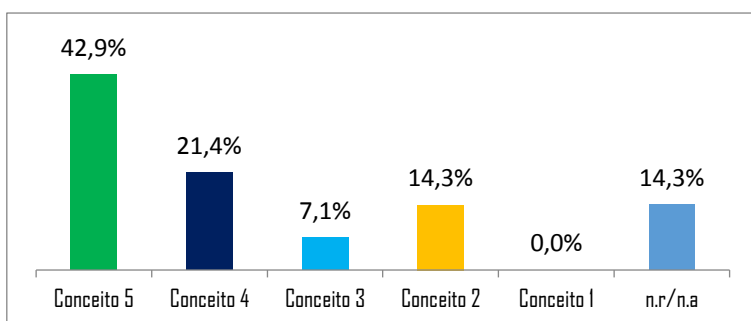
### 33. O apoio dado pelo orientador na elaboração do TCC é satisfatório

São caracterizadas como atividades de orientação individual o Trabalho de Conclusão de Curso orientado de forma individual, sendo obrigação do professor dedicar tempo aos seus orientandos.



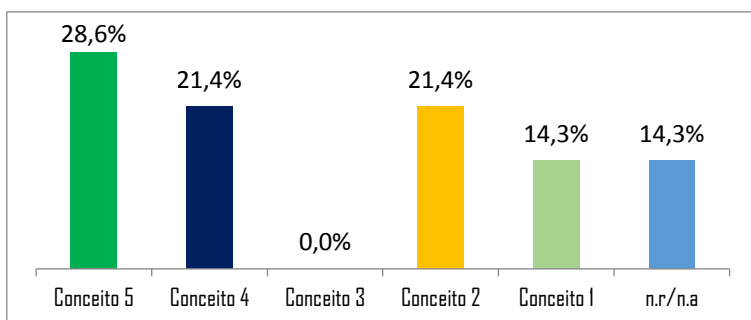
### 34. O tempo que o orientador disponibilizou para o orientando é satisfatório

As atividades de orientação individual têm cargas horárias discente e docente definidas.



### 35. O relacionamento orientando/orientador é satisfatório

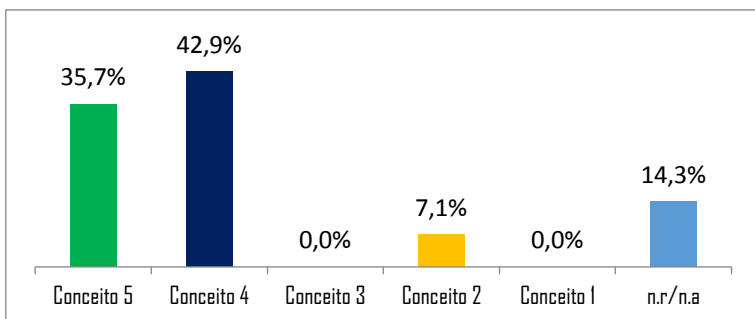
O orientador respeita o pensamento dos orientandos e disponibiliza tempo para atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial.



### 36. Há estímulo à publicação do discente

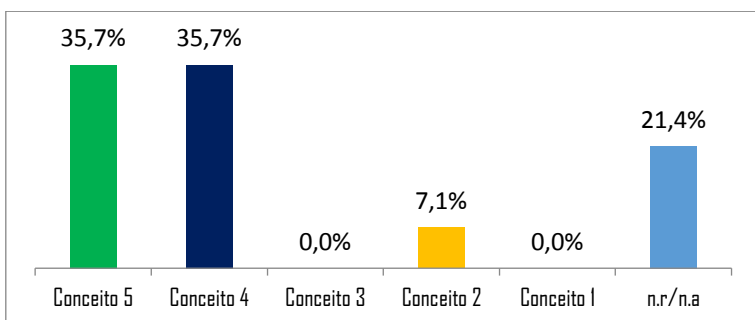
O produto final da conclusão de curso (monografia, artigo, produto, patente etc) recebe estímulo do orientador e da gestão do curso para ser melhorada e publicada após a conclusão final da mesma.





### 37. Há oferta de várias modalidades de TCC no curso (artigos, monografias, relatórios, patentes e produtos etc)

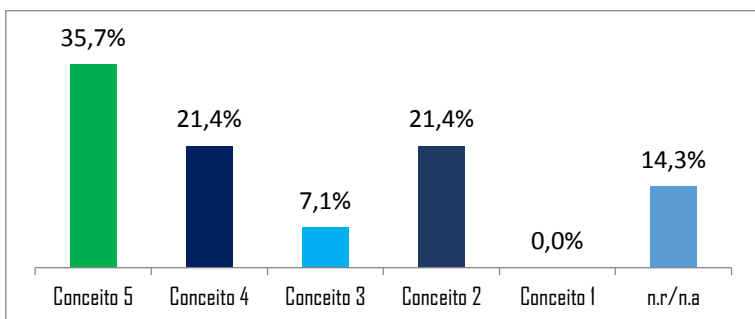
O Plano Pedagógico do Curso prevê diversas modalidades de trabalho de conclusão de curso ou, em caso negativo, justifica a existência de uma única modalidade com base nos objetivos do curso.



## V – INFRAESTRUTURA

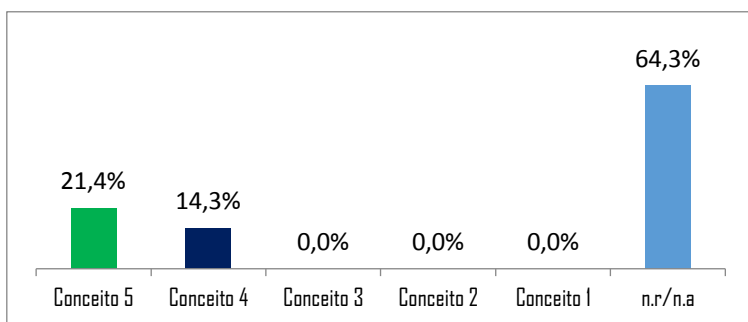
### 38. A infraestrutura das salas de aula é satisfatória

As salas de aula devem atender às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e devem possuir outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.



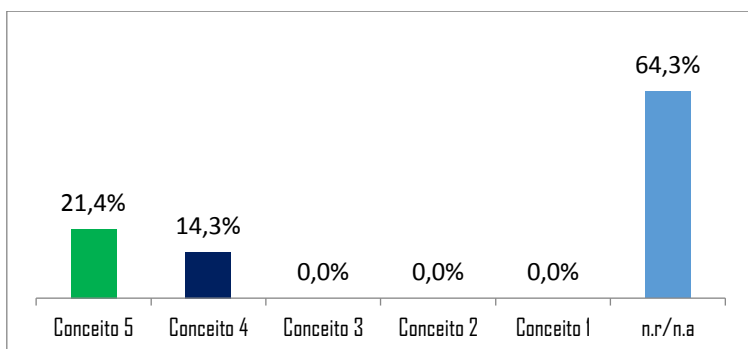
### 39. Há disponibilidade de recursos didáticos

As salas de aula devem possuir recursos tecnológicos e de comunicação adequados para o uso de todos como, por exemplo, projetores, lousas digitais, computadores, acesso à internet etc.



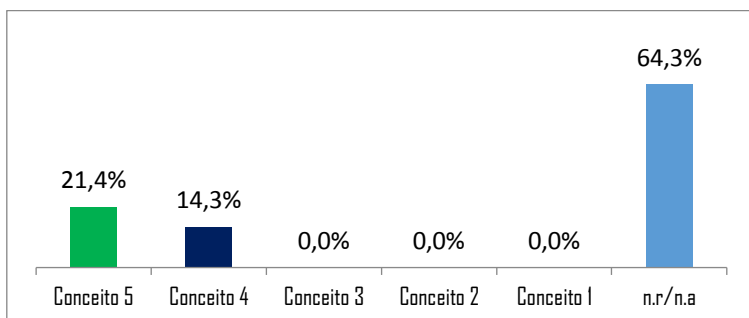
### 40. O acervo da Biblioteca física e digital é satisfatório

O acervo físico deve estar tombado e informatizado, o virtual deve possuir contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica precisa ser adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e deve estar atualizado, considerando a natureza das UC. Nos casos dos títulos virtuais, é necessário que haja garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo deve possuir exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo deve ser gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.



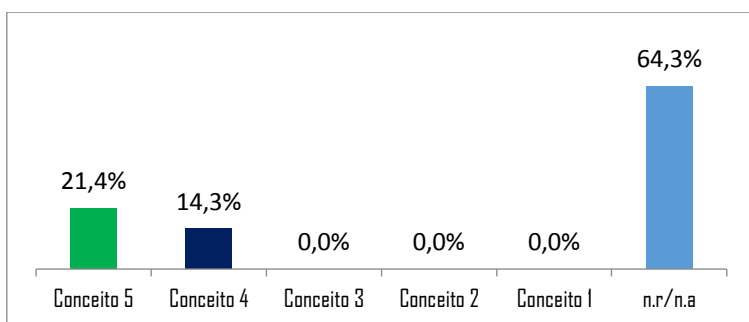
### 41. Há disponibilidade de acesso à internet

O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, deve atender às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possuir hardware e software atualizado.



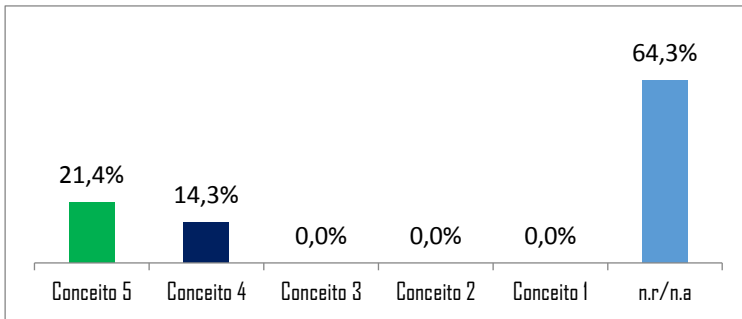
#### 42. Há adequação dos laboratórios às atividades acadêmicas

Os laboratórios didáticos devem atender às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentar conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuir quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.



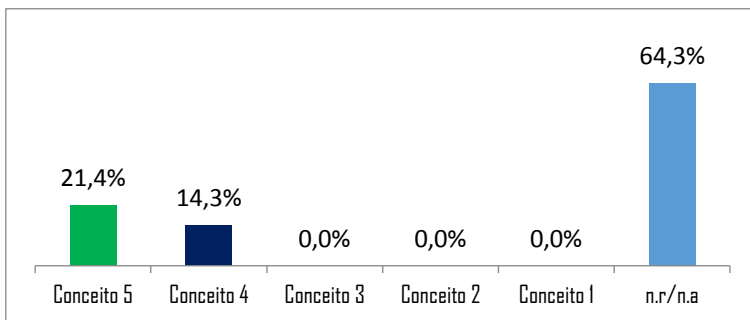
#### 43. Há acessibilidade nos edifícios

Os edifícios devem ter rampas para facilitar o acesso aos locais das atividades, colocação de piso tátil, elevadores entre outras medidas para inclusão de alunos e professores portadores de deficiência.



#### 44. Há estratégias pedagógicas para pessoas com deficiência

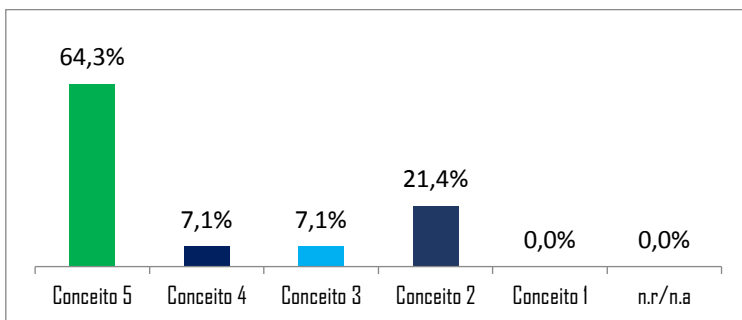
O PPC ou a coordenação do curso possui estratégias ou políticas pedagógicas para inclusão de portadores de deficiência que contemplem capacitação dos docentes, atendimento especial aos alunos e existência de aluno apoiador.



## VI – AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO

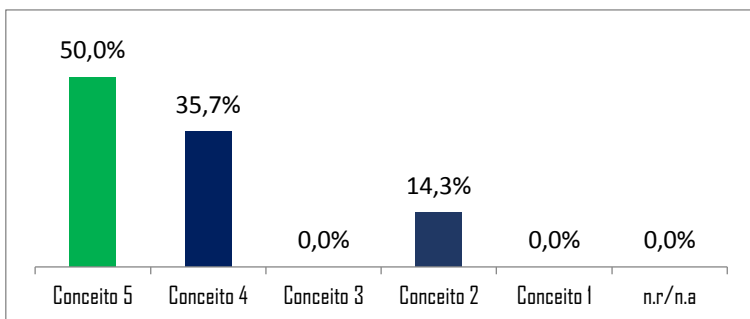
#### 45. Há motivação para fazer o curso

O curso é atrativo e motiva o aluno a concluí-lo



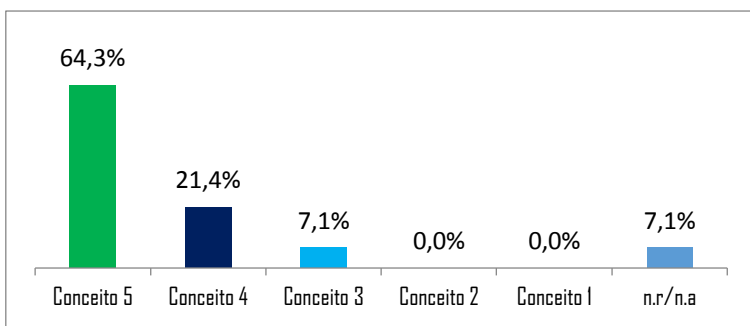
#### 46. Sua assiduidade é satisfatória

O aluno frequenta diariamente às aulas e demais atividades.



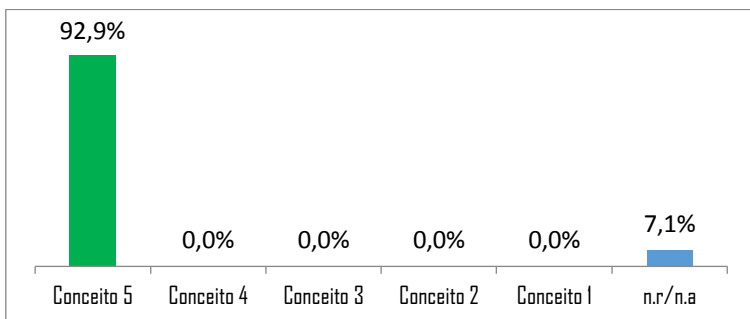
#### 47. Sua pontualidade é satisfatória

O aluno chega nos horários marcados para cumprimentos das atividades acadêmicas



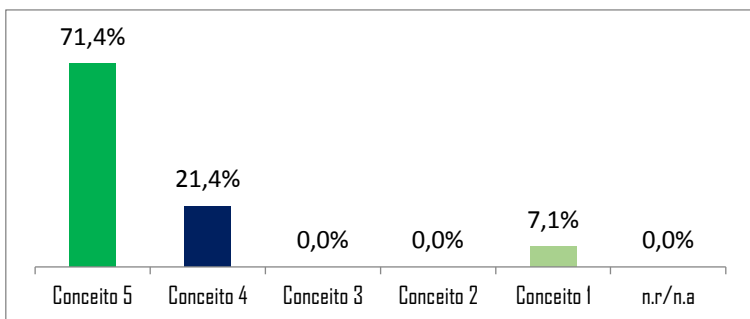
#### 48. Você se empenha para realizar as atividades propostas pelos professores

O aluno cumpre com suas obrigações, estudando a bibliografia recomendada pelo professor, estudando para as avaliações e dedicando tempo às atividades solicitadas.



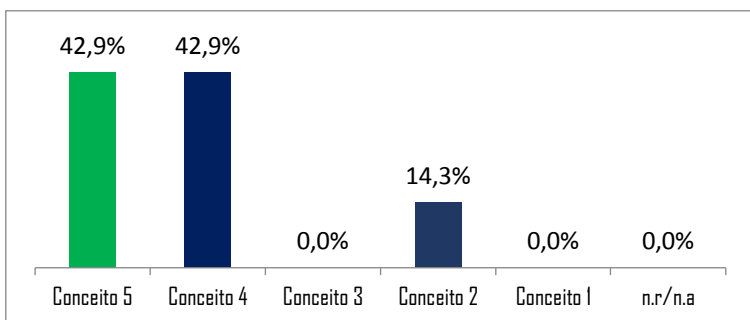
#### 49. Você participa dos debates e discussões nas aulas

O aluno atualiza-se sobre os assuntos discutidos em sala e debate sobre os mesmos emitindo sua opinião e tirando dúvidas.



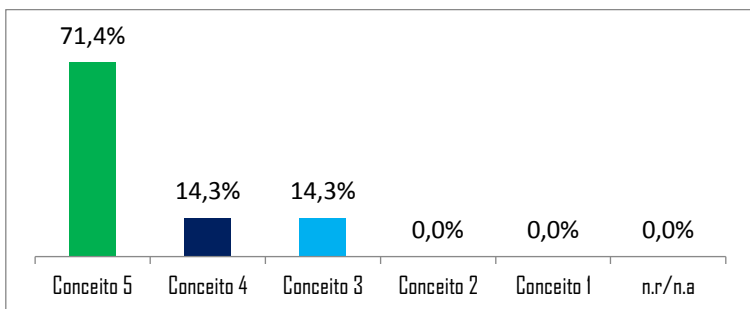
**50. O relacionamento pessoal com o coordenador do curso é satisfatório**

O relacionamento com o coordenador do curso é respeitoso e mantém postura ética e cordial.



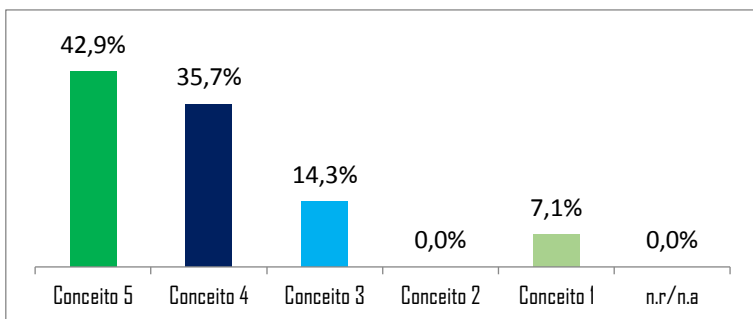
**51. O relacionamento pessoal com o chefe de departamento é satisfatório**

O relacionamento com o chefe de departamento é respeitoso e mantém postura ética e cordial.



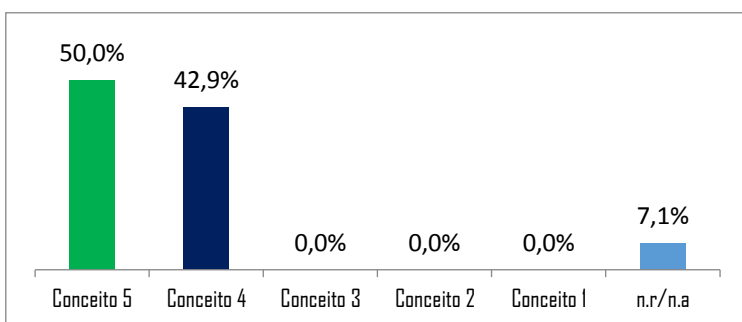
**52. O relacionamento pessoal com os professores é satisfatório**

O relacionamento com os professores do coordenador do curso é respeitoso e mantém postura ética e cordial.



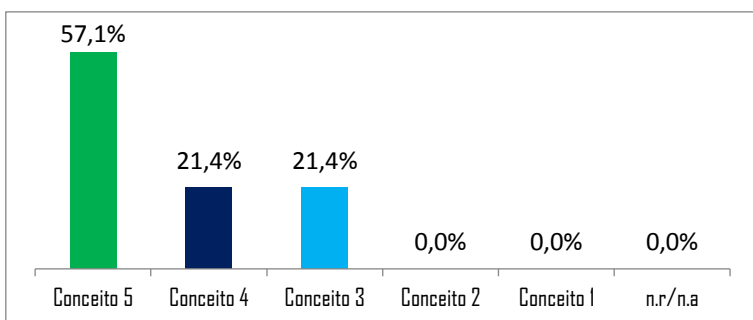
### 53. O relacionamento/integração pessoal com a turma é satisfatório

O relacionamento com os colegas de turma é respeitoso e mantém postura ética e cordial.



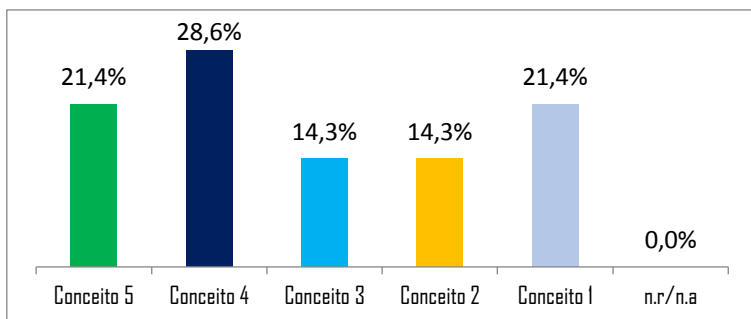
### 54. Você estuda a bibliografia sugerida pelos professores

O aluno lê com atenção e assimila os conhecimentos das bibliografias sugeridas pelos professores.



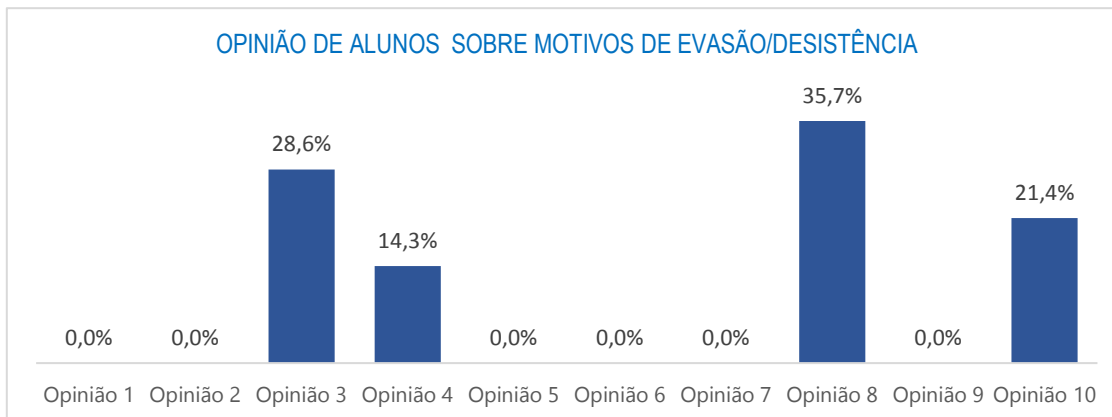
### 55. Você tem condições socioeconômicas para permanecer no curso

O aluno possui condições financeiras para aquisição do material necessário para conclusão do curso e manutenção na cidade de realização do curso.



### 7 - Na sua opinião, qual o principal motivo de evasão/desistência do seu curso

Evasão significa a não finalização de uma unidade educacional (escola, curso, treinamento, qualificação, especialização ou qualquer outra modalidade educacional) que conduza o alunado a um conhecimento especializado.



### LEGENDA

Opinião 1 = Falta de apoio na orientação

Opinião 2 = Descumprimento dos objetivos do curso

Opinião 3 = Falta de planejamento e organização do curso

Opinião 4 = Não atendimento a expectativas do curso

Opinião 5 = Infraestrutura precária

Opinião 6 = Relacionamento aluno – professor

Opinião 7 = Má gestão do curso

Opinião 8 = Motivos sócio-econômicos

Opinião 9 = Saúde mental



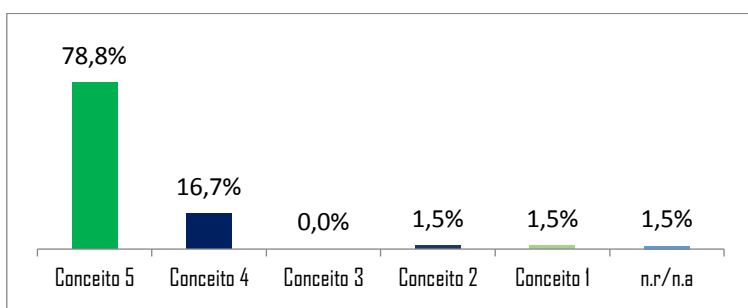
Opinião 10 = Mudança de curso

# Estudo acerca dos resultados do questionário (Docentes)

## I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

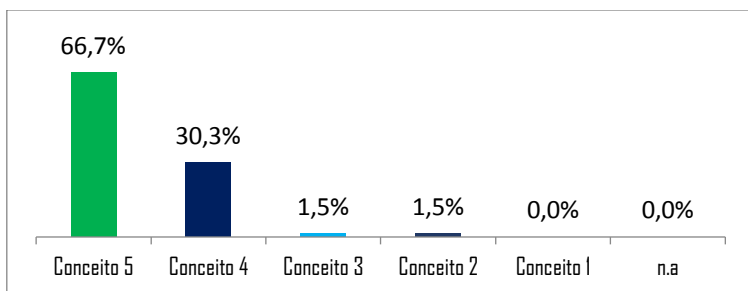
### 1. O curso cumpre os objetivos constantes no PPC

Os objetivos do curso, constantes no PPC, devem estar implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.



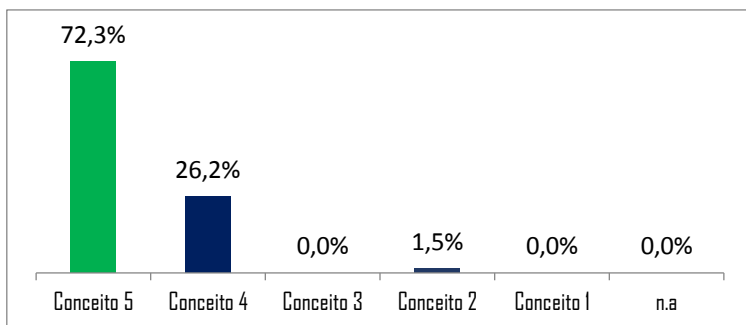
### 2. O curso atente às expectativas

O curso deve expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articular com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.



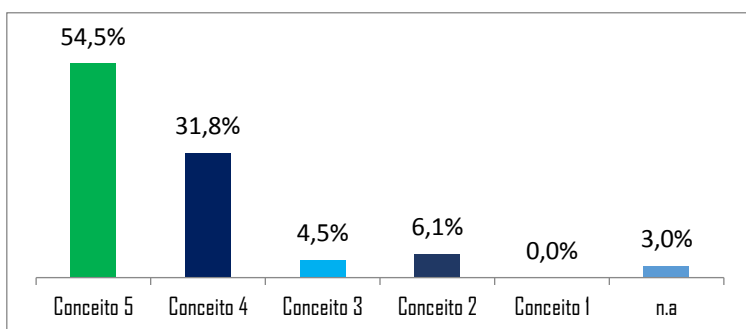
### 3. O curso planeja e organiza as disciplinas

Disciplina é um componente curricular cujo processo de ensino-aprendizagem envolve um conjunto sistematizado de conhecimentos ministrados por um ou mais docentes



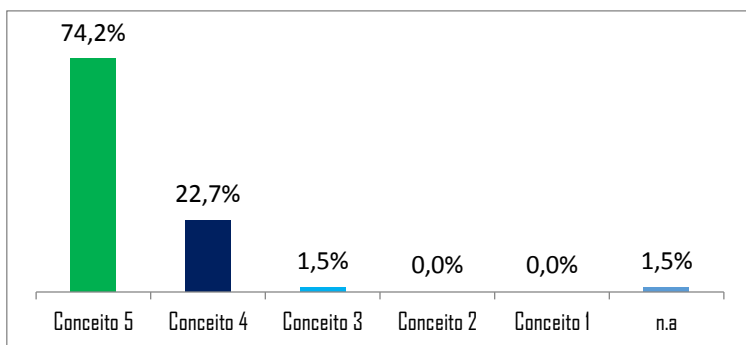
#### 4. Há interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a interdisciplinaridade entre as disciplinas, isto é, quando duas ou mais disciplinas do curso relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento e levar dinâmica e práticas inovadoras ao ensino.



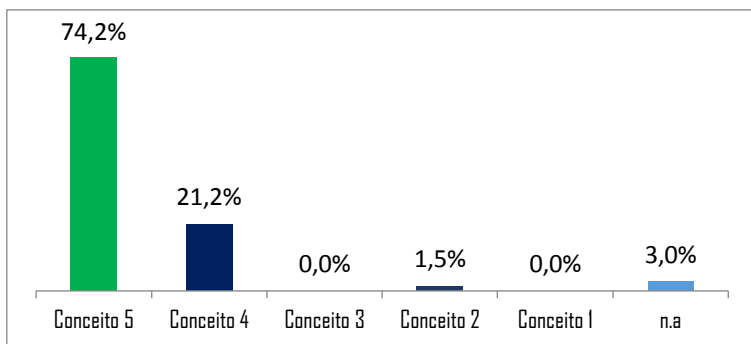
#### 5. Há adequação das ementas das disciplinas à natureza do curso

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera as competências a serem desenvolvidas pelo discente no mercado de trabalho.



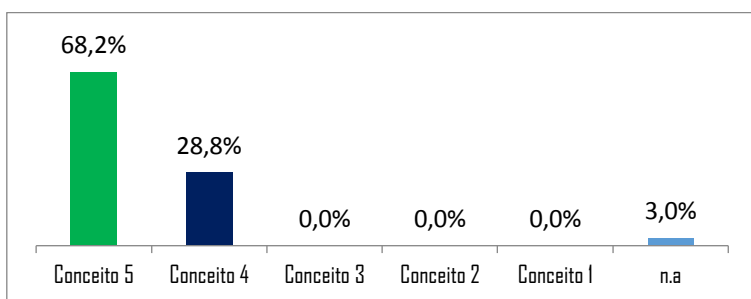
#### 6. Há adequação da carga horária das disciplinas

Disciplina é um componente curricular cujo processo de ensino-aprendizagem possui uma carga horária semanal e semestral pré-determinada, em um período letivo.



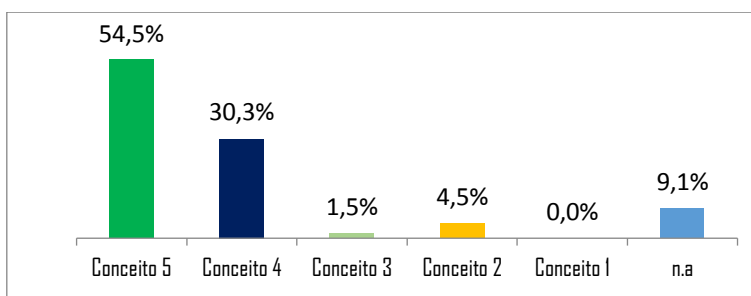
### 7. A distribuição da carga horária total do curso é adequada

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a compatibilidade da carga horária total do curso (em horas-relógio) estabelecida pelas DCN.



### 8. Há articulação da teoria com a prática

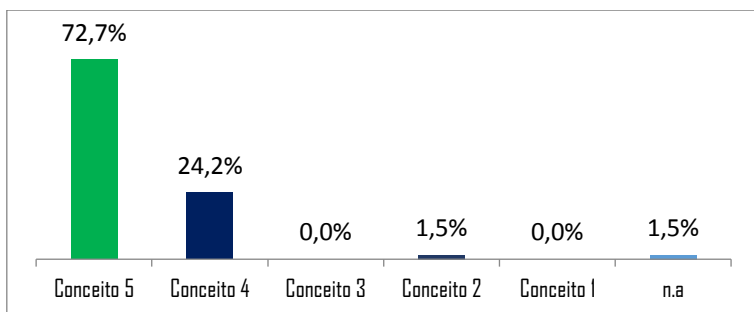
A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a articulação da teoria com a prática e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação. A metodologia coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.



### 9. As disciplinas induzem ao conhecimento recente e inovador

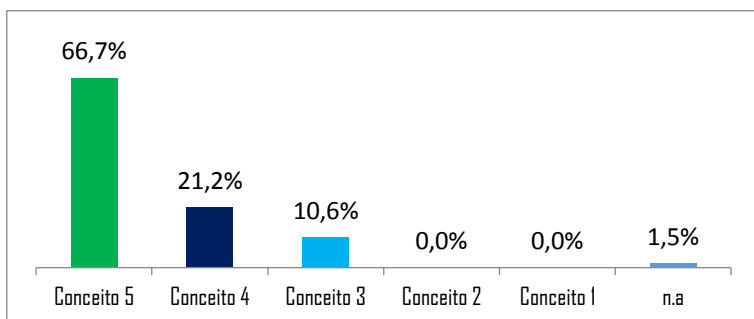
Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, apresentando elementos comprovadamente inovadores. A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), deve atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e é

claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.



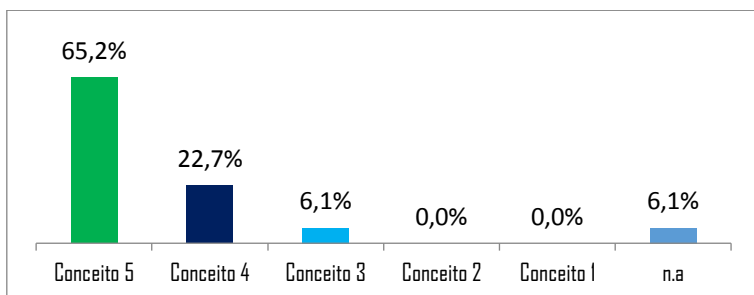
### 10. Há, no curso, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e indígena

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.



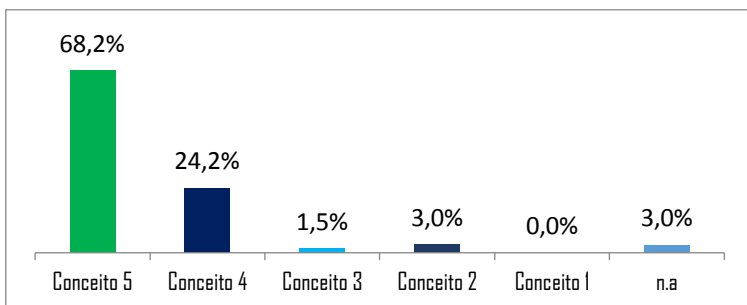
### 11. A institucionalização e qualidade da Política de Estágio do curso é satisfatória

O Estágio deve promover a relação teoria e prática e contemplar a articulação entre o currículo do curso e os aspectos práticos da área. Deve estar regulamentado e contemplar carga horária adequada. Assim como relação orientador/aluno compatível com as atividades. Devem existir convênios. Devem ser elaboradas estratégias para a integração do ensino e o mundo do trabalho.



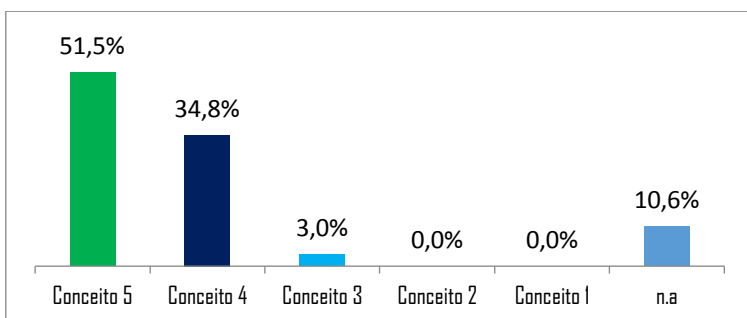
## 12. A Implantação das políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso são satisfatórias

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, devem estar implementadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.



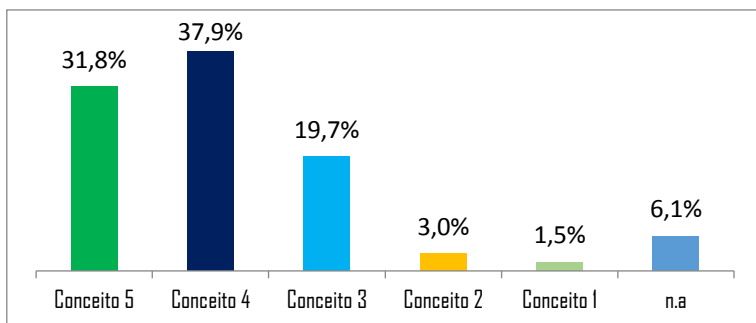
## 13. O apoio ao discente é satisfatório (ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos etc.)

Deve contemplar as ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promover outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras. Dessa forma, deve existir regulamento de atendimento psicopedagógico, um programa de nivelamento, regulamento de monitoria, de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de inovação. Assim, como os demais regulamentos necessários como de ouvidoria, mobilidade acadêmica, pós-graduação etc. É importante a presença de políticas de acessibilidade acadêmica às pessoas diagnosticadas com o Transtorno do Espectro do Autismo. É necessário um sistema de acompanhamento de egressos e um manual do aluno.

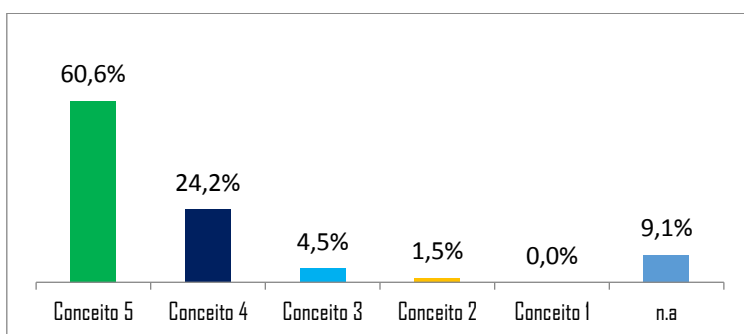


## 14. A política de incentivo a internacionalização (intercâmbios) é satisfatória

O curso fomenta ações de internacionalizações com vistas à produção global de conhecimento, através de intercâmbios acadêmicos, parcerias com centros de pesquisa, órgãos de fomento, agências internacionais, dentre outros.



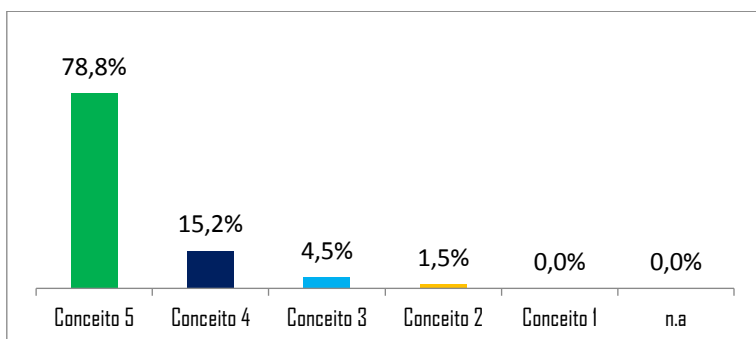
### 15.O SIGAA é uma ferramenta didático-pedagógica adequada.



## II – GESTÃO DO CURSO

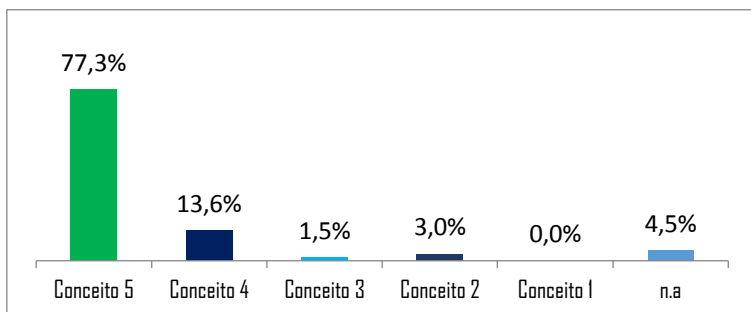
### 16. A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é satisfatória

O NDE deve possuir, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros devem atuar em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros devem possuir titulação *stricto sensu*; o coordenador do curso deve ser integrante; atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.



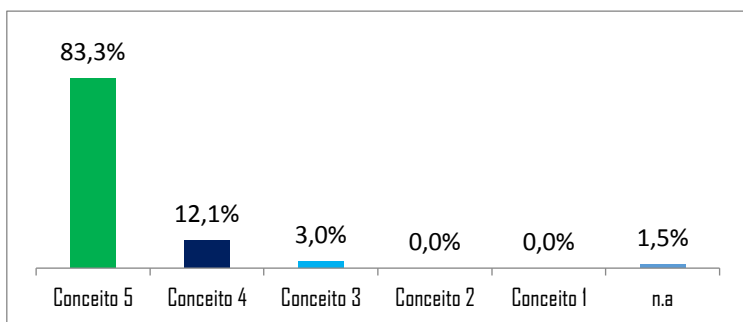
### 17. Há disponibilidade da chefia de departamento para atendimento ao docente

A atuação do chefe de departamento deve estar de acordo com o regimento da UFPB, atender à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.



### 18. A resolução de problemas pela coordenação do curso é satisfatória

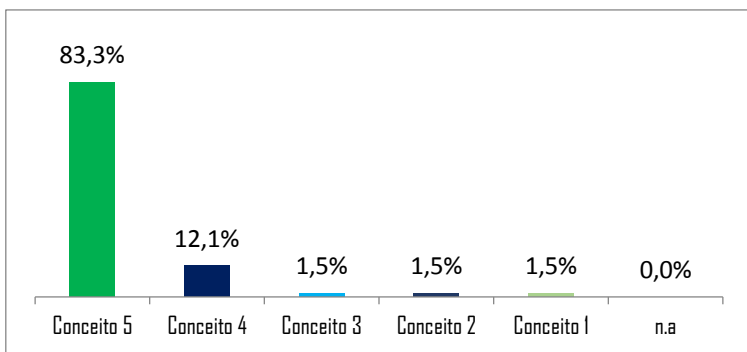
A atuação do coordenador também deve ser pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispor de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administrar a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.



### 19. O atendimento prestado pela secretaria/funcionários do curso é satisfatório

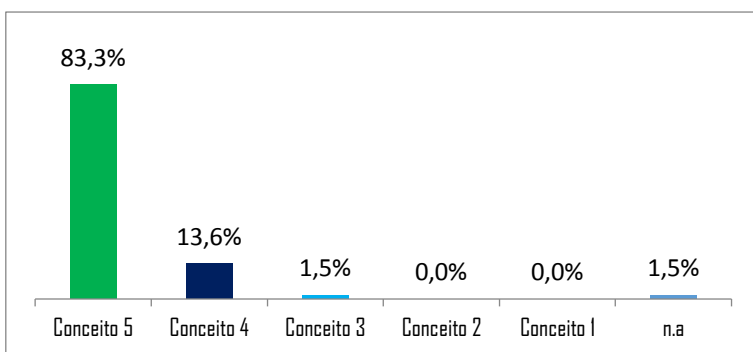
A comunicação entre docentes e discentes deve ser feita pela secretaria do curso por vias oficiais, através do sistema SIGAA e SIPAC, prestando um bom atendimento ao público com funcionamento contínuo e ininterrupto.





## 20. A atuação do Colegiado do Curso é satisfatória

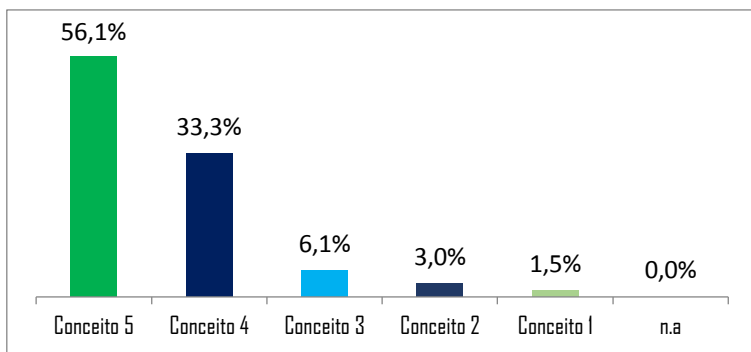
O colegiado deve atuar e estar institucionalizado. Deve também possuir representatividade dos segmentos, reunir-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispondo de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.



## III – AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE (média dos alunos)

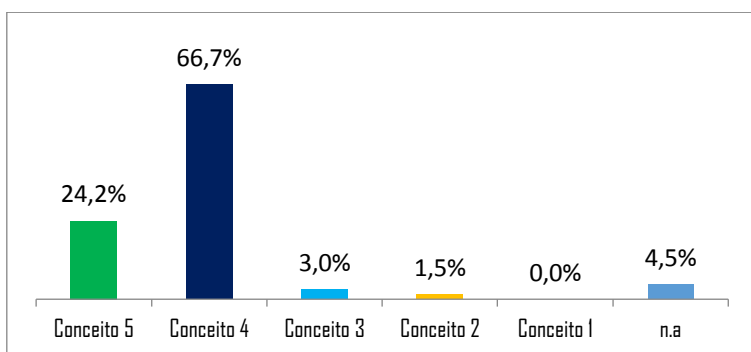
### 21. A quantidade de discentes por turma é satisfatória

A quantidade de alunos tem sido adequada para o efetivo aprendizado em sala ou o número reflete superlotação ou baixa frequência.



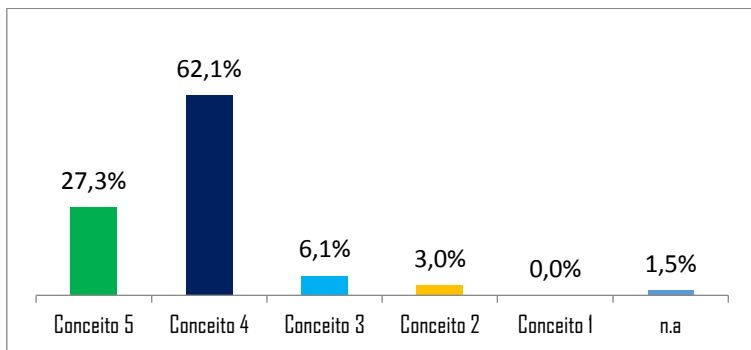
## 22. Os alunos estudam a bibliografia indicada pelo professor

Deve haver uma análise das bibliografias para verificar se estão atualizadas, se são coerentes com o plano de curso e se são adequadas por parte do professor e deve haver um feedback dos alunos quanto à qualidade dessa bibliografia através do estudo e leitura da mesma.



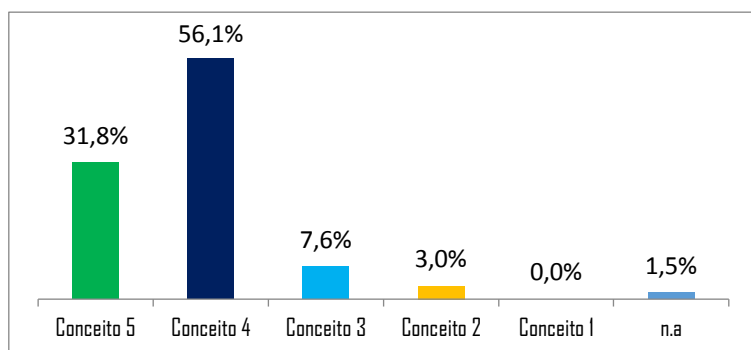
## 23. A participação dos alunos nas discussões e debates das aulas é satisfatória

O aluno interage com as aulas, fazendo apontamentos, tirando dúvidas, lendo os textos e participando dos seminários e debates.



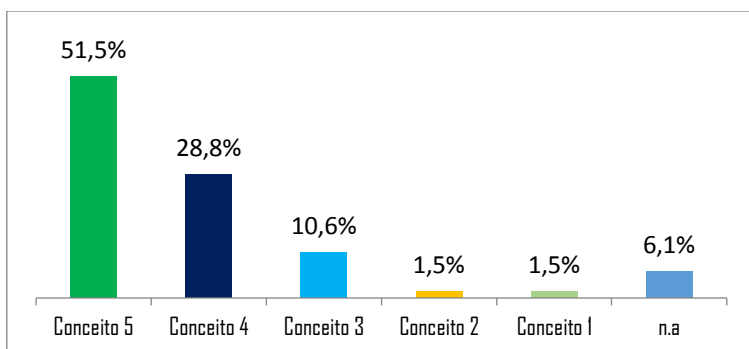
## 24. A qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelos alunos é satisfatória

Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo docente em situação de ensino, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade.



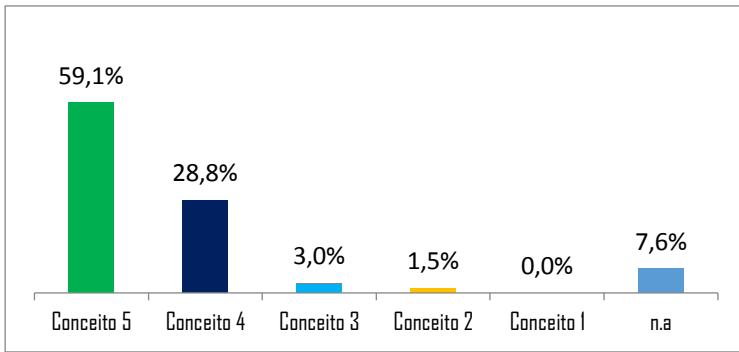
## 25. Os alunos utilizam os recursos do SIGAA para o ensino-aprendizagem

As rotinas administrativas, os formulários e os relatórios relacionados com a operacionalização das atividades acadêmicas que são processadas pelo SIGAA não poderão ser processadas de outro modo.



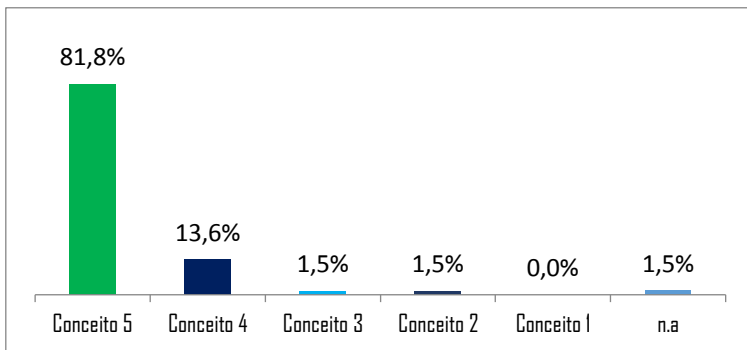
## 26. Os alunos utilizam outras plataformas digitais (Moodle, youtube, google etc) para aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do projeto pedagógico do curso, garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promover a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.



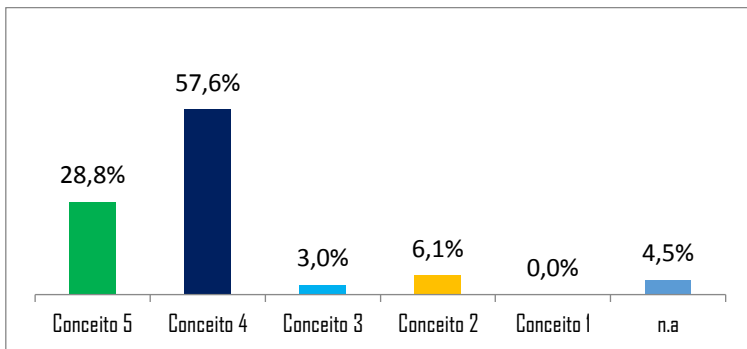
### 27. O relacionamento dos alunos com o professor é satisfatório

O aluno respeita o pensamento dos professores e estes procuram o atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial.



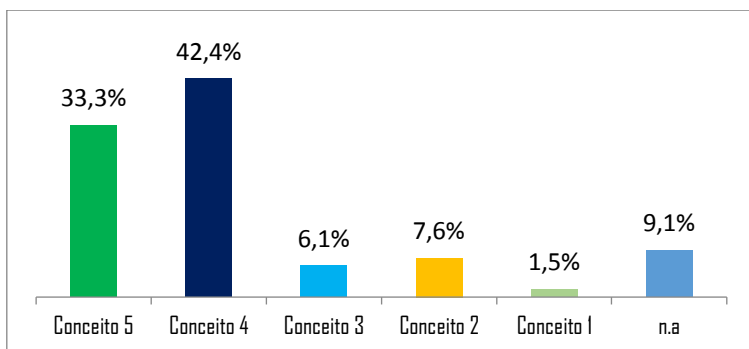
### 28. A assiduidade dos alunos (frequência) é satisfatória

Entende-se por frequência às atividades didáticas, o comparecimento do aluno às aulas teóricas e práticas, aos estágios supervisionados e às demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso.



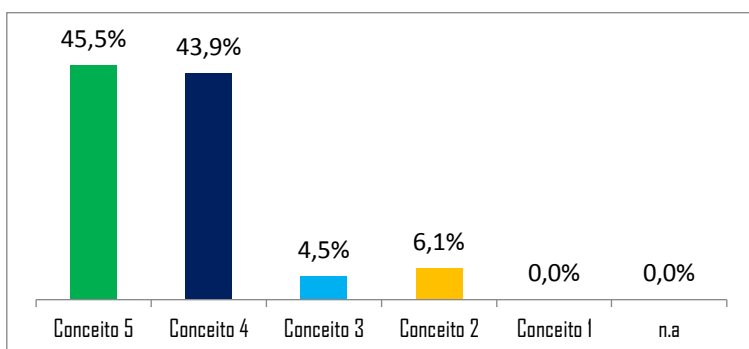
### 29. A pontualidade dos alunos (cumprimento de horário) é satisfatória

Entende-se por pontualidade às atividades didáticas, o cumprimento de horário e/ou compromisso às aulas teóricas e práticas e demais atividades constantes no PPC.



### 30. O desempenho geral dos alunos é satisfatório

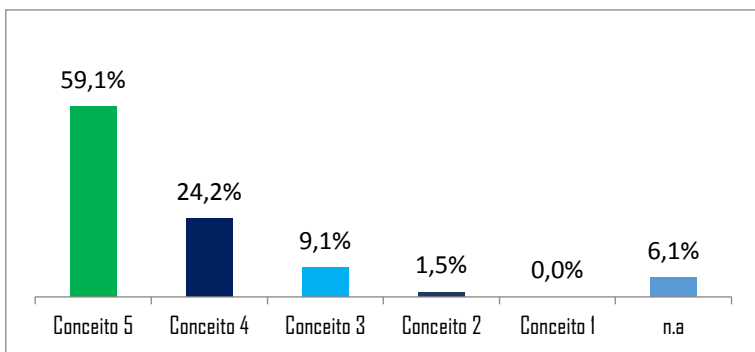
Na média geral dos alunos do curso com os quais o professor já teve contato como avalia-se a satisfação nos aspectos de pontualidade, assiduidade, qualidade de avaliação e trabalhos apresentados, participação nas atividades, estudo da bibliografia e relacionamento.



## IV – AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

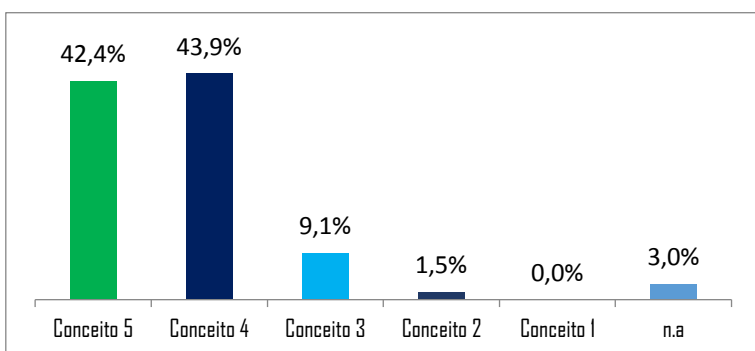
### 31. O direcionamento do processo de TCC, patente ou produto (escolha do tema e do orientador) é adequado

O Trabalho de Conclusão de Curso deve estar institucionalizado e considerar carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.



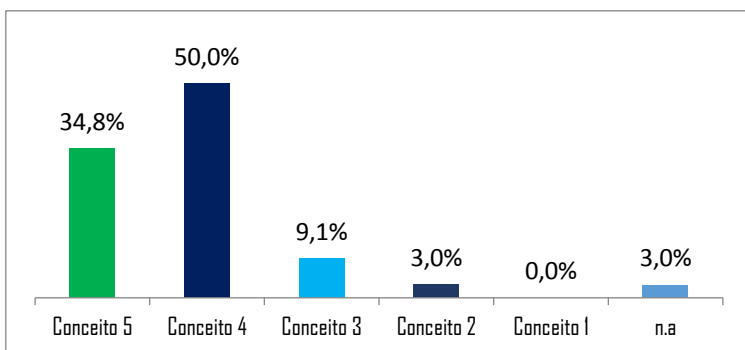
### 32. O empenho do aluno na elaboração do TCC é satisfatório

O TCC é disciplina obrigatória conforme dispões o PPC do curso e deve ser concluída em tempo adequado pelo aluno com qualidade satisfatória.



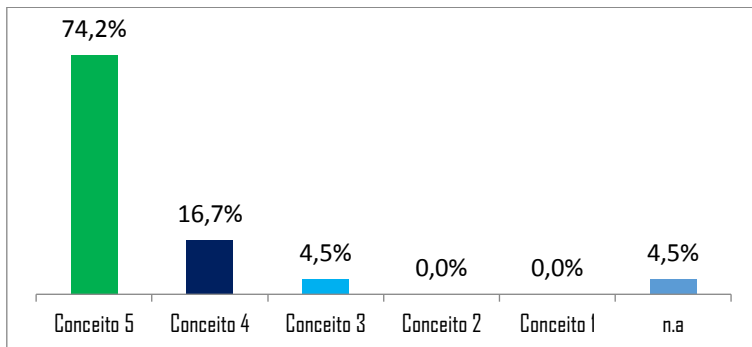
### 33. O tempo que o aluno disponibilizou para fazer o TCC é satisfatório

As atividades de orientação individual têm cargas horárias discente e docente definidas.



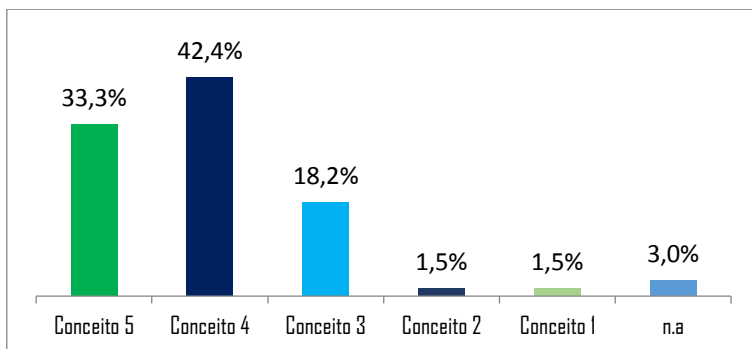
### 34. O relacionamento orientando/orientador é satisfatório

O orientador respeita o pensamento dos orientandos e disponibiliza tempo para atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial



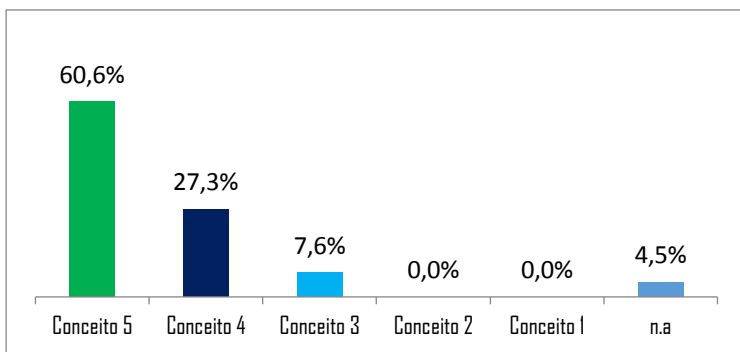
### 35. Há estímulo à publicação do docente-discente

O produto final da conclusão de curso (monografia, artigo, produto, patente etc) recebe estímulo do orientador e da gestão do curso para ser melhorada e publicada após a conclusão final da mesma.



### 36. Há oferta de várias modalidades de TCC no curso (artigos, monografias, relatórios etc)

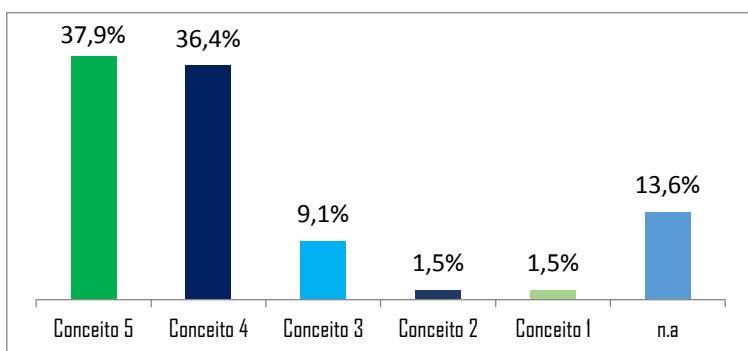
O Plano Pedagógico do Curso prevê diversas modalidades de trabalho de conclusão de curso ou, em caso negativo, justifica a existência de uma única modalidade com base nos objetivos do curso.



## V – INFRAESTRUTURA

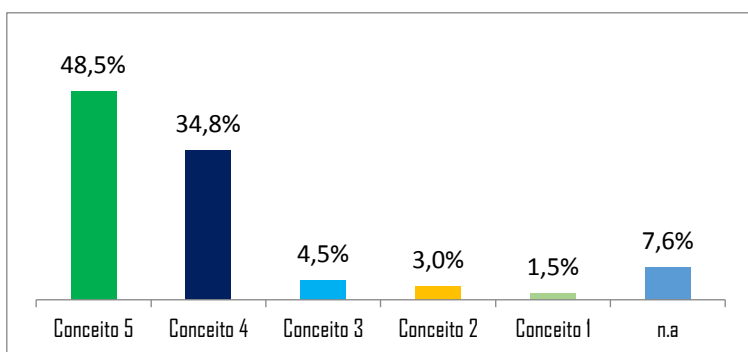
### 37. A infraestrutura das salas de aula é satisfatória

As salas de aula devem atender às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e devem possuir outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.



### 38. Há disponibilidade de recursos didáticos

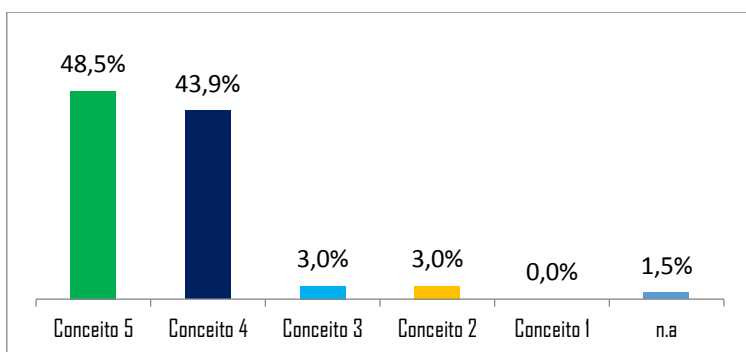
As salas de aula devem possuir recursos tecnológicos e de comunicação adequados para o uso de todos como, por exemplo, projetores, lousas digitais, computadores, acesso à internet etc.





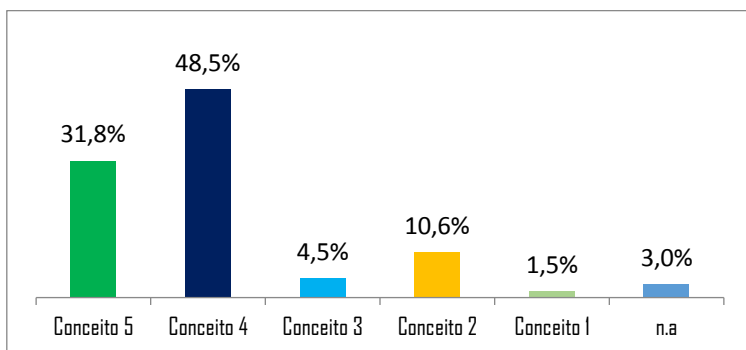
### 39. O acervo da Biblioteca física e digital é satisfatório

O acervo físico deve estar tombado e informatizado, o virtual deve possuir contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica precisa ser adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e deve estar atualizado, considerando a natureza das UC. Nos casos dos títulos virtuais, é necessário que haja garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo deve possuir exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo deve ser gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.



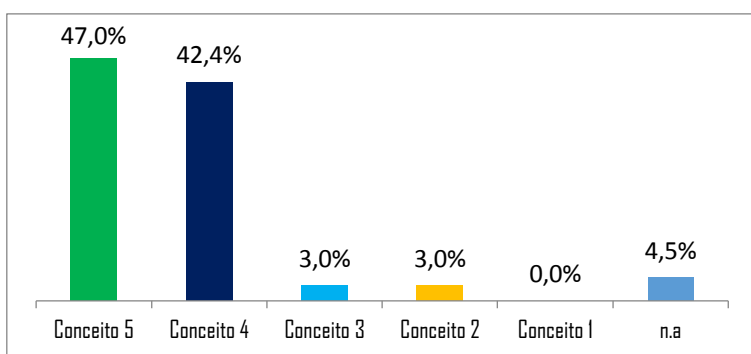
### 40. Há disponibilidade de acesso à internet no seu Centro

O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, deve atender às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possuir hardware e software atualizado.



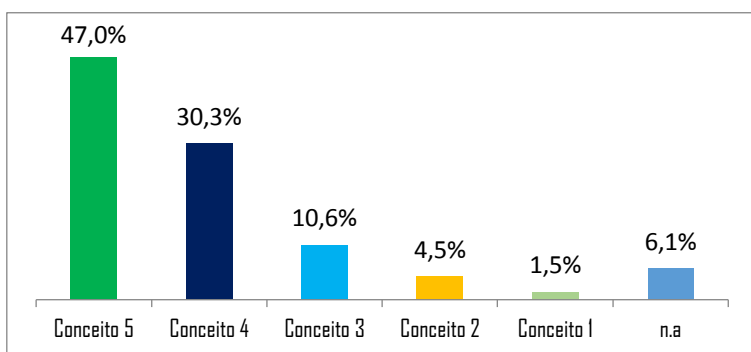
#### 41. Há adequação dos laboratórios às atividades acadêmicas

Os laboratórios didáticos devem atender às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentar conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuir quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.



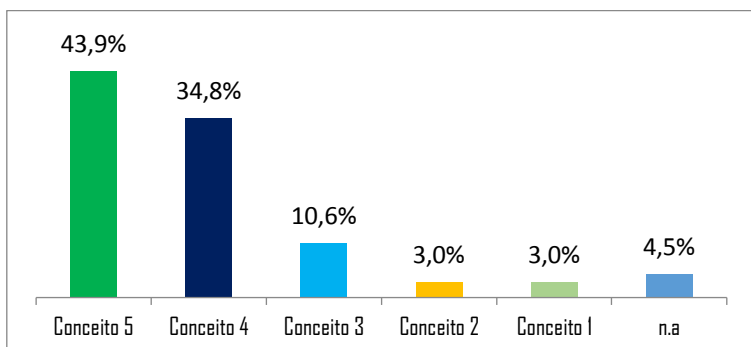
#### 42. Há acessibilidade nos edifícios

Os edifícios devem ter rampas para facilitar o acesso aos locais das atividades, colocação de piso tátil, elevadores entre outras medidas para inclusão de alunos e professores portadores de deficiência.



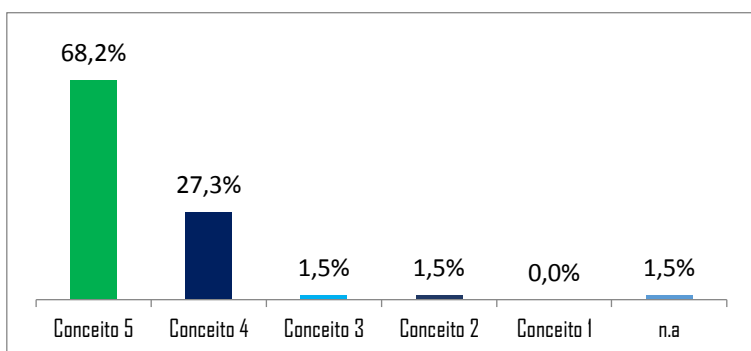
#### 43. Há estratégias pedagógicas para pessoas com deficiência

O PPC ou a coordenação do curso possui estratégias ou políticas pedagógicas para inclusão de portadores de deficiência que contemplem capacitação dos docentes, atendimento especial aos alunos e existência de aluno apoiador.

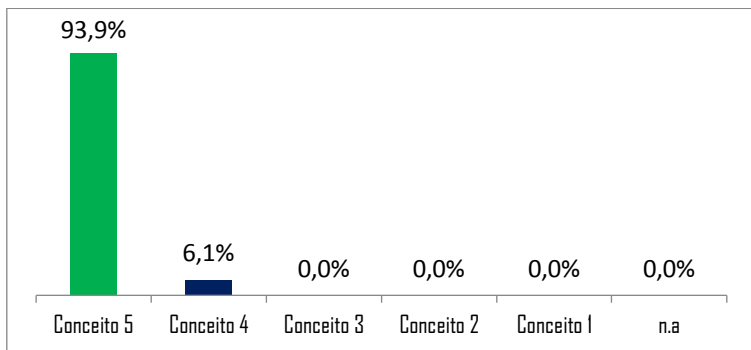


## VI – AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR

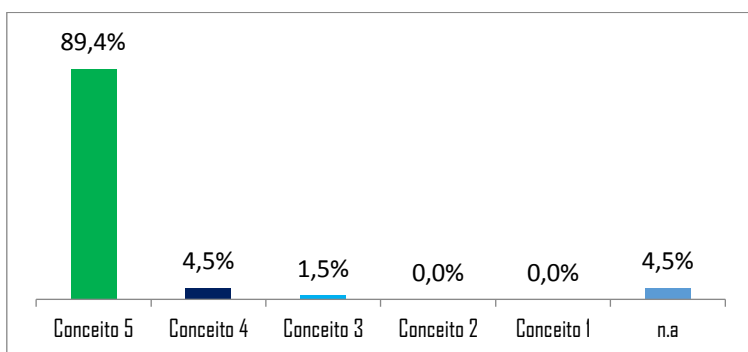
44. Há motivação para ministrar aulas nesse curso.



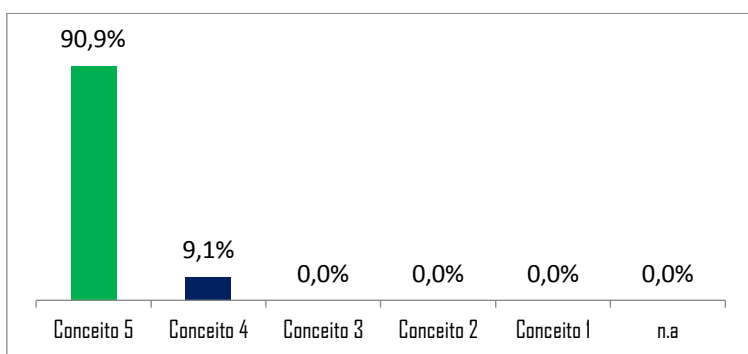
45. Sua assiduidade é satisfatória.



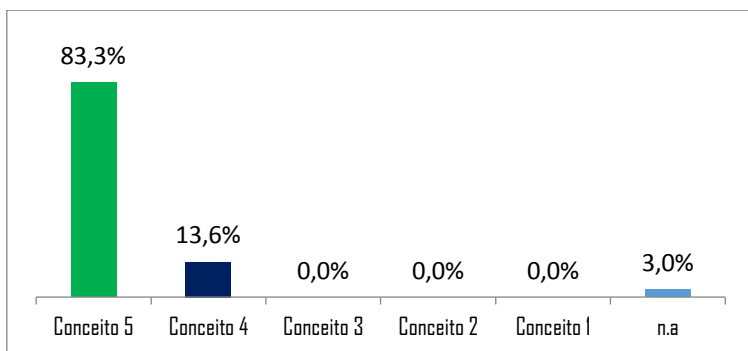
46. Sua pontualidade é satisfatória.



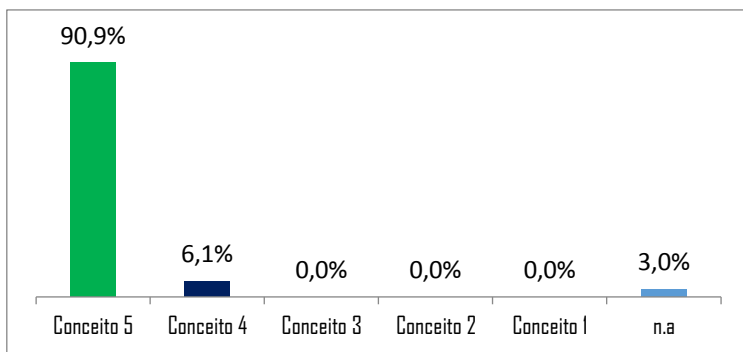
47. Você planeja e organiza suas atividades acadêmicas.



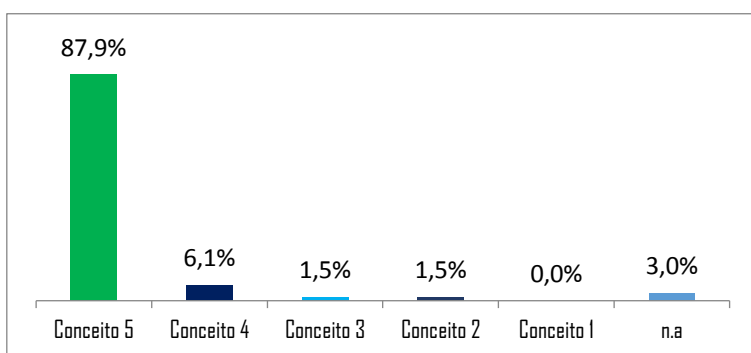
48. As formas e critérios de avaliação utilizados por você são satisfatórias.



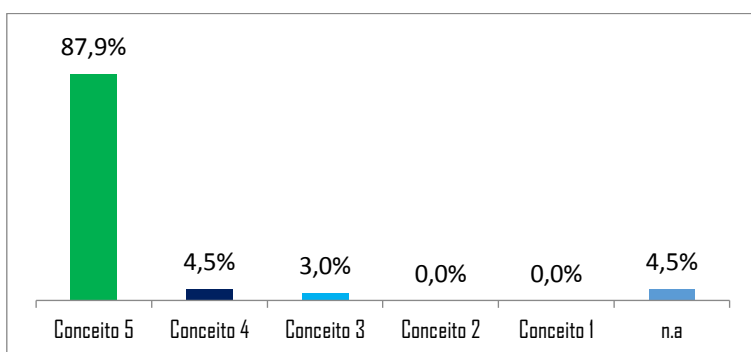
49. O relacionamento pessoal com o coordenador do curso é satisfatório.



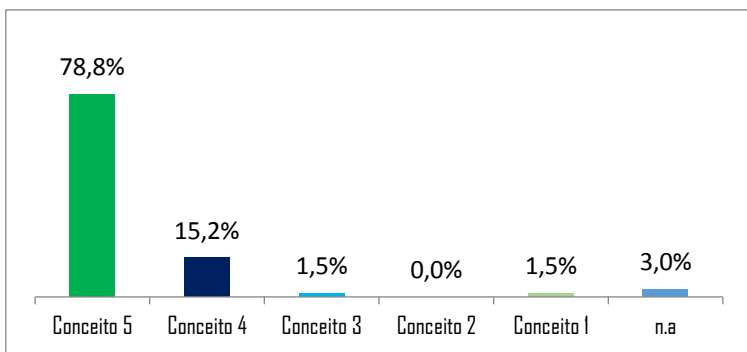
50. O relacionamento pessoal com o chefe de departamento é satisfatório.



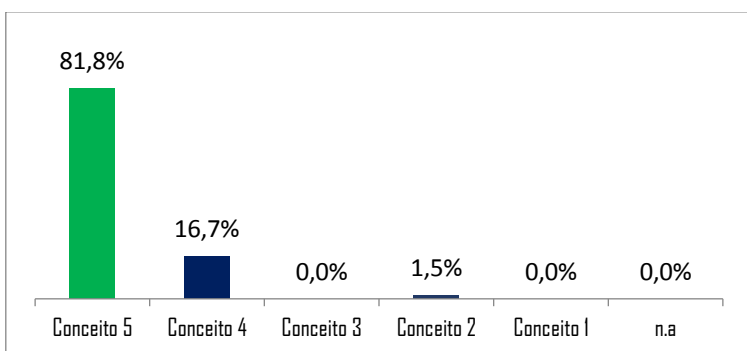
51. O relacionamento pessoal com os alunos é satisfatório.



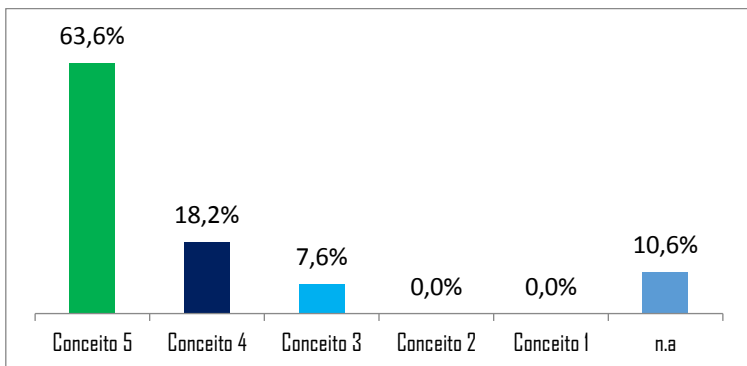
52. O relacionamento/integração pessoal com outros professores é satisfatório.



53. Você atualiza a bibliografia dos componentes que ministra.



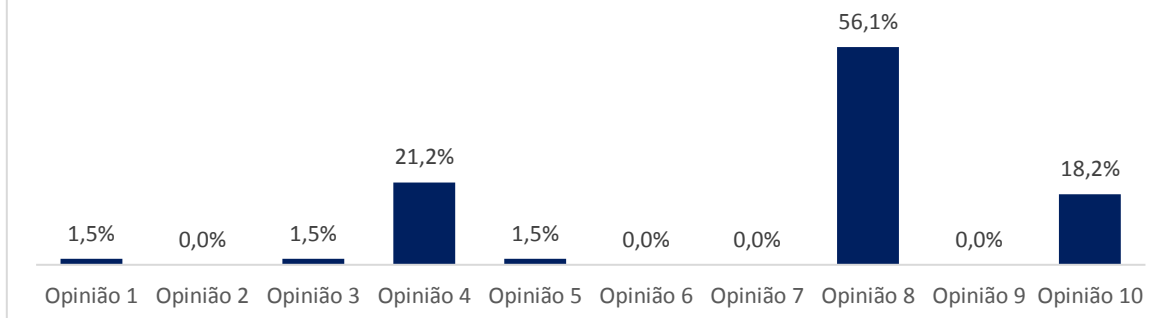
54. Você faz uso do SIGAA como instrumento de ensino-aprendizagem.



**7 - Na sua opinião, qual o principal motivo de evasão/desistência do seu curso**

Evasão significa a não finalização de uma unidade educacional (escola, curso, treinamento, qualificação, especialização ou qualquer outra modalidade educacional) que conduza o alunado a um conhecimento especializado.

## Opiniões de docentes sobre motivos de evasão/desistências



### LEGENDA

Opinião 1 = Falta de apoio na orientação

Opinião 2 = Descumprimento dos objetivos do curso

Opinião 3 = Falta de planejamento e organização do curso

Opinião 4 = Não atendimento as expectativas do curso

Opinião 5 = Infraestrutura precária

Opinião 6 = Relacionamento aluno – professor

Opinião 7 = Má gestão do curso

Opinião 8 = Motivos sócio-econômicos

Opinião 9 = Saúde mental

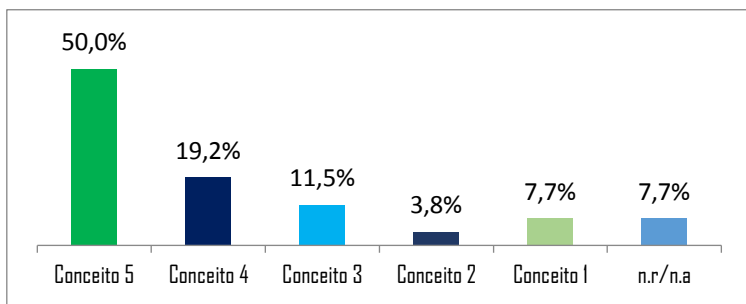
Opinião 10 = Mudança de curso

# Estudo acerca dos resultados do questionário (Técnicos)

## 1) O desenvolvimento dos servidores técnicos-administrativos está sendo baseado na implantação da política de gestão por competência?

O desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos baseia-se na implantação da Política de Gestão por Competências, preconizada, inicialmente, por meio do Decreto Nº 5.707/2006, e regulamentada por meio da Resolução CONSUNI Nº 23/2012 que institucionaliza o Sistema de Gestão de Pessoas por Competência - SGPC. Tal política garante o desenvolvimento do conjunto de habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição.

O Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-administrativos em Educação - PCCTAE foi instituído pela Lei Nº 11.091/2005 que estabelece os cargos dos servidores em cinco classes: A, B, C, D e E, conforme a escolaridade, a responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação, experiência, risco e esforço mentais e físicos. O referido plano de carreira institui instrumentos para o aperfeiçoamento e desenvolvimento institucional e profissional, tais como: Progressão por Capacitação Profissional, Progressão por Mérito Profissional e o Incentivo à qualificação.

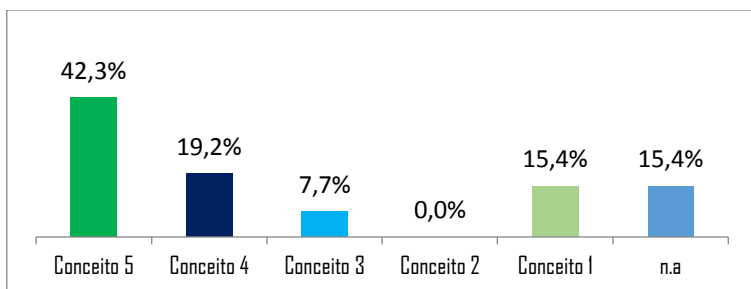


## 2) O sistema de gestão de pessoas por competência (SGPC) está sendo fiscalizado com regularidade?

É feito o acompanhamento por parte da Instituição da política de qualificação profissional dos servidores para atender bem a comunidade acadêmica e a Sociedade. No que se refere a Política de Gestão de Desempenho por Competências, a PROGEP pretende executar anualmente o chamado ciclo P.A.V.A. que corresponde ao Planejamento, Avaliação, Verificação e Acompanhamento do desempenho dos servidores.

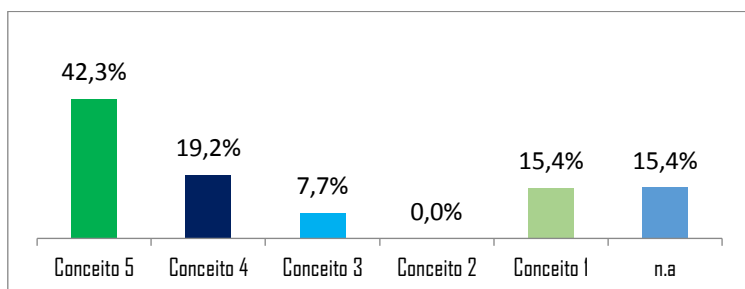
Tendo como objetivo a elaboração de uma regulamentação da integração da gestão de desempenho com a avaliação dos serviços prestados aos usuários da UFPB e definir a participação dos mediadores institucionais na composição do resultado da avaliação de desempenho individual. Pretende-se institucionalizar o Programa de Tutoria, que subsidiará a gestão da avaliação do estágio probatório, devendo integrar-se aos demais programas de avaliação de desempenho.





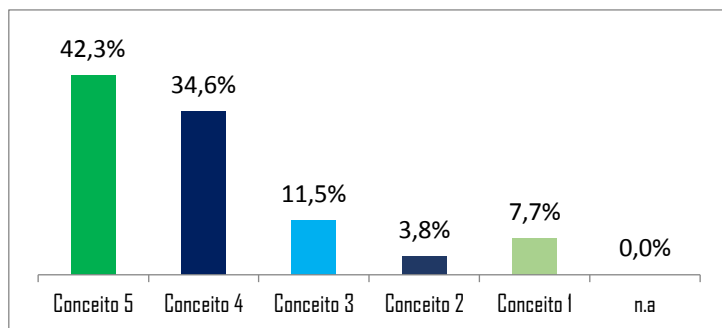
**3) O setor competente tem fornecido as informações necessárias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo, no que tange às condições de trabalho, fornecimento de recursos e outros aspectos vinculados com a sua função?**

Aqui o servidor dá a sua opinião se a sua Unidade de trabalho comunica aos gestores dos centros ou autoridades equivalentes sobre a satisfação do pessoal técnico-administrativo acerca dos instrumentos e/ou equipamentos necessários para desenvolver bem as suas atividades.



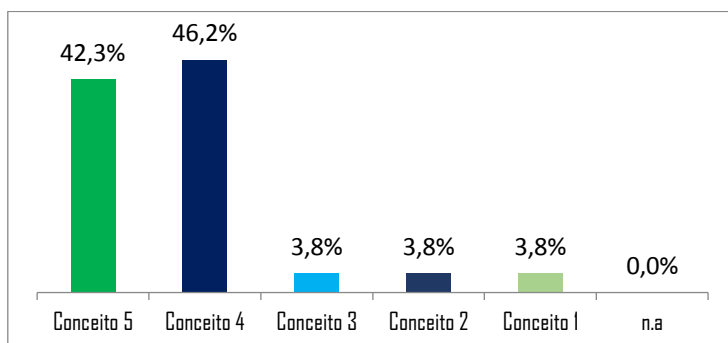
**4) A relação entre a demanda do Centro/Departamento e o corpo técnico-administrativo existente é satisfatória?**

Aqui o servidor dá sua opinião sobre número de servidores suficientes para exercer satisfatoriamente as suas atividades na Unidade de serviço. A expansão do corpo técnico-administrativo se dá através de vagas de reposição concedidas pelos Ministérios do Planejamento e da Educação, de acordo a alocação de vagas do MEC. A criação do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), através do Decreto N° 7.232/2010, permite uma estabilização desse quadro.



**5) Em sua opinião, as estruturas físicas e as informações prestadas pelo seu setor, com relação a acessibilidade, atendem de maneira satisfatória a demanda dos docentes/discentes, quanto da comunidade?**

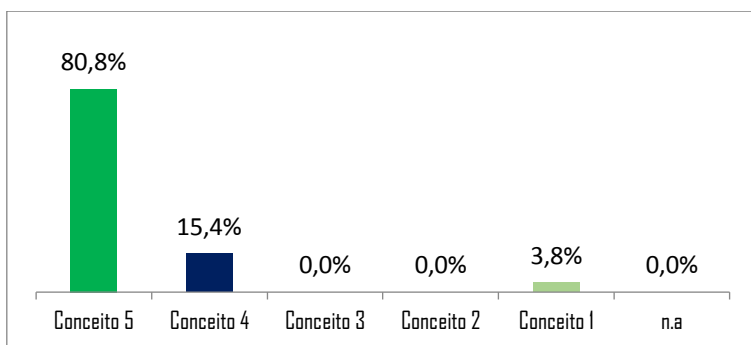
A UFPB desenvolve ações voltadas para infraestrutura de base acadêmica, de materiais e equipamentos, de instalações e de construção. É receptiva ao atendimento dos pleitos encaminhados por gestores de centros e departamentos. Aqui o servidor dá a sua opinião sobre, se seu Setor informa aos gestores dos Centros/ou autoridades equivalentes as condições de acesso, em termos de estrutura física, de professores e alunos aos locais de trabalho e estudo.



**6) No âmbito da informatização da UFPB, você usa o SIG para marcação de férias, envio de memorando e outras demandas do setor?**

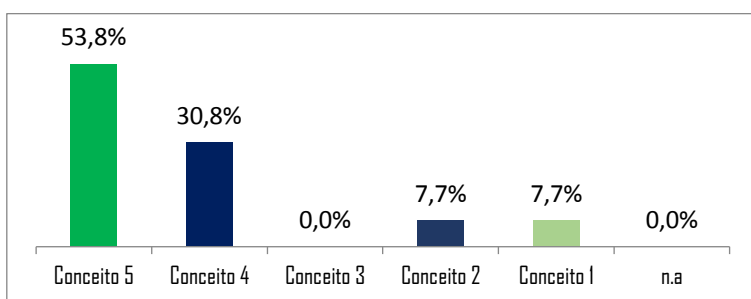
Aqui o servidor dá a sua opinião sobre a utilização de meios de informática para exercer bem as suas atividades. É um Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) que contém diversos módulos, desenvolvidos para suportar os processos de negócios administrativos e acadêmicos de uma instituição. Esse trabalho também relatará os métodos que foram confeccionados, com base em padrões de melhores práticas, para dar eficácia e eficiência ao programa de implantação.

Com os módulos já implantados, a UFPB já é capaz de dar mais agilidade a alguns processos necessários para suportar as atividades fins da instituição, e também utilizar uma ferramenta completa, capaz de ajudar na tomada de decisões por parte da alta administração e aos gestores e, assim, influenciar, de forma positiva, dentro do contexto de uma maior agilidade e transparência administrativa de processos acadêmicos e dos que os suportam, na vida de milhares de pessoas que, de algum modo, estão relacionados à instituição.



**7) No tocante a observação das responsabilidades funcionais você está satisfeito com as demandas repassadas pelo seu (s) superior (es) imediato (s)?**

Aqui o servidor dá a opinião sobre a sua satisfação com as atribuições dadas a ele pelos superiores imediatos, está de conformidade com aquilo que ele é preparado para exercer. Na valorização da sua missão pública cada Unidade de serviço precisa contar com a colaboração de cada servidor. Por outro lado, cada servidor tem direitos e deveres que são exercidos dentro dos parâmetros legais, A Instituição conta com o cumprimento de deveres de cada servidor para exercer bem as suas funções ou atributos para com a Sociedade.



**8) Os cursos de aperfeiçoamentos oferecidos pela Instituição atendem às necessidades de capacitação do servidor, contemplando o plano de carreiras dos servidores técnicos-administrativos?**

Aqui o servidor dá sua opinião sobre se a oferta dos cursos de preparação ou capacitação oferecidos pela Instituição atende em termos quantitativos e qualitativos aquilo que a UFPB precisa para atender bem a comunidade acadêmica e Sociedade.

É feita a implementação de planos de capacitação e qualificação, realizando periodicamente o Levantamento de Necessidades de Capacitação LNC com base na “Capacitação por Competência” e nas diretrizes institucionais; aumento progressivo dos eventos de capacitação para o Ambiente Virtual de Aprendizagem; reforço de linhas de desenvolvimento das ações de capacitação e qualificação com o alinhamento das competências institucionais por meio das competências individuais, o desenvolvimento integral do servidor (profissional e cidadão), a revitalização da cultura organizacional, o estímulo à atividade científica, a gestão estratégica da informação e da comunicação interna e institucional, a formação e modernização da gestão acadêmico-administrativa da UFPB. Serão dadas, também, as condições para um aumento progressivo da oferta de vagas para servidores nos mestrados e doutorados da UFPB em parceria com a PRPG.

